



Foi o "Baependi" que torpedeou o navio sueco na Guanabara (Pág. 2)



LAURO SODRÉ
Recebeu o batismo de fogo no combate à Oligarquia

O BANCO PERSEGUE CANDIDATO DA ALIANÇA

Origem das novas infâmias da "Última Hora", agora contra Lauro Sodré Neto — Marcos Dantas recusou-se a receber garantias para consolidação dos débitos — Os títulos protestados foram resgatados — Defende-se o candidato da Aliança — Fala o presidente da UDN do Distrito (PÁGINA 3)

CLEOFAS, TRAINANDO SERVIU A GETÚLIO

Manifesto da UDN do Distrito Federal pedindo a expulsão de João Cleofas — "Gravíssima infração da ética política" — Em 1951, ele tirava "férias de compromissos partidários" e "licença das suas convicções, para participar no Governo" — Necessário o expurgo de figuras "como a desse protagonista do vergonhoso episódio de Pernambuco" (Leia na pág. 3)

Plano Aranha: 50 milhões de atrasados nos Estados Unidos



MACIEL FILHO
O ditador da SUMOC

Estão nascendo os frutos da união Vargas-Aranha-Marcos Dantas-Maciel — Elevação vertiginosa dos ágios dos leilões — Governo sem divisas para as compras essenciais — A vida encarece dia a dia — A queda das exportações do café — Quarteto da destruição (Reportagem de AMARAL NETTO, na pág. 2)

DEMITIDO POR NEGAR EMPREGOS A LUTERO



Nelson de Oliveira Brasil, ex-presidente da Caixa de Aposentadoria dos Servidores Públicos, exige e lê, para os trabalhadores em energia elétrica, uma carta de Lutero pedindo emprego para afilhados políticos. Lutero não foi atendido; Brasil foi demitido (Pág. 2)

Lacerda não fez comício

Boato que virou notícia e que serviu para exploração

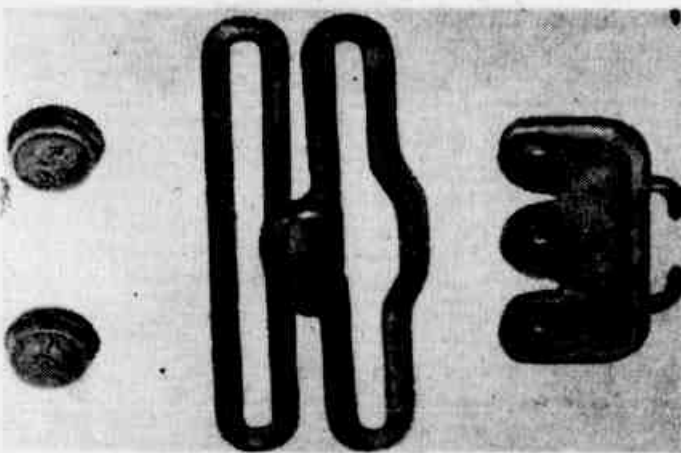
A NOTÍCIA de que Carlos Lacerda falou num comício, em Petrolina, defendendo a candidatura Cordeiro de Farias, é inverídica.

Integrante da caravana da Escola Superior de Guerra, Lacerda sente-se impedido de desempenhar qualquer atividade estranha à finalidade da viagem (estudos), presidida pelo general Juarez Távora.

A versão, a que tudo leva a crer, foi espalhada e transformada em notícia por elementos do governo. Prova disso é a exploração do boato, feita por Barreto Pinto na Câmara dos Deputados, e aproveitada pela "Última Hora" e "Radical".

Pediu reforma o coronel do SESC (Pág. 2)

Substituição do Núncio Apostólico (Pág. 2)



O QUE SOBROU DE UM FUZILEIRO, depois que duas descargas de um lança-chamas o atingiram: a fivela e a ponta do cinto; dois botões. O capacete (de metal) foi atirado à distância, danificado. As descargas não duraram mais que cinco segundos, no todo. Isso ocorreu ontem, na ilha do Governador, no campo de treinamento dos fuzileiros navais, quando o Exército fez uma demonstração de guerra química para alunos fuzileiros da Escola Naval e do Centro de Instrução de Oficiais para a Reserva da Marinha. A demonstração consistiu de formação de cortinas de fumaça (seu fumaça e não munição), destruição de um capacete por uma granada incendiária sinalizada e luminosa, tiros de granadas fumígenas com "bazooka", fogo de "coquetel Molotov" e de lança-chamas. Esta parte foi a que mais impressionou, pelo seu efeito. O fuzileiro que morreu queimado era um boneco, mas, se fosse um homem, muito pouca coisa a mais sobraría. Foram exibidos, também, vários tipos de máscaras contra gases (de fabricação nacional e americana), inclusive máscaras para cavalos e cachorros.

"A maldade obrigou Sobral Pinto a demitir-se" (Pág. 4)

CARNE SÓ ATÉ DIA 26

Desviada para o Paraná a carne de S. Paulo — Para o Rio e São Paulo carne congelada e apenas por algumas semanas — Novo sacrifício para o consumidor — (LEIA TEXTO NA PÁGINA 2)

A POLÍCIA NÃO SABE ONDE ANDA O "BEIJO" NEM QUEM ROUBOU OS DÓLARES

VENEZA, 16 (UP) — A polícia desta cidade confessou hoje, visivelmente contrariada, que não possui indício algum para descobrir quem, há dez dias, roubou 10.000 dólares de Benjamin Vargas, irmão do presidente do Brasil, sr. Getúlio Vargas.

A polícia declarou, porém, que suas pesquisas prosseguem. O dinheiro, todo em cédulas norte-americanas, desapareceu da gaveta de um armário do apartamento ocupado por Benjamin Vargas no luxuoso "Hotel Bauer", situado no Grande Canal.

Vargas descobriu o roubo na manhã de 6 do corrente. Deixou Venezuela, e, até a manhã de hoje, ignorava-se o seu atual paradeiro.



MIL vagas de guardas municipais foram postas à disposição de Lutero Vargas, pelo prefeito Dulcídio Cardoso, para ajudar a reeleger-lo. Essas vagas representam metade das que a Câmara Municipal autorizou a criar, para melhorar o policiamento da cidade. As nomeações serão feitas em caráter interino.

ECLIPSE DA LUA EM SEGRÉDO

QUANDO a lua entrou em penumbra, cerca das 18 horas de ontem, poucos sabiam o que estava para acontecer. A curiosidade aumentou às 20 horas, quando uma sombra começou a cobri-la. Finalmente, às 20 horas, a lua quase na sombra, o mistério era desfeito: tratava-se de eclipse parcial, visível no Brasil e em muitas outras partes do mundo.

A essa altura, o Observatório Nacional, que decidira guardar segredo do fato, não teve outro jeito senão confirmar as centenas de telefonemas perguntando se era, de fato, eclipse. Não fosse a noite clara e ninguém desconfiaria o seu segredo.

O começo do eclipse foi visível na Ásia Meridional e Ocidental, extremo oeste da Austrália, Oceano Índico, Antártica, Europa, África, Atlântico e América do Sul. O fim, no sudoeste da Ásia, parte ocidental do Oceano Índico, Europa, África, Antártica, Oceano Atlântico, América do Sul e do Norte.



MAIS de 90 eclesásticos estão reunidos no Seminário São José, sob a presidência de D. José Távora, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, na Primeira Reunião Nacional dos Assistentes da Juventude Operária Católica. O objetivo do encontro é fixar novos planos para o apostolado leigo entre a juventude trabalhadora e a classe operária. (Reportagem na página 6)

CASO DOS CARIMBOS

DESMENTIDO SENSACIONAL COMPLICA A MOÇA LOURA

Ouvido ontem o gerente da casa de carimbos — Olímpia estava acompanhada de Paulo Lion — "Baeta" para despistar — A Polícia na pista de grande escândalo (LEIA NA PÁGINA 6)

Prezado leitor:

VOCÊ hoje reencontra Carlos Lacerda no seu canto habitual da página 4, durante dois dias ocupado pelas cartas de Sobral Pinto aos esculptores a serviço da Oligarquia. Ele fala dos 18 candidatos da "Aliança Popular Contra o Roubo e o Golpe".

O REDATOR DE PLANTÃO

"O POVO JULGARÁ ADEMAR E SALZANO"

Declarações do governador Garcez à TRIBUNA DA IMPRENSA — O caso Castilho Cabral

SÃO PAULO, 16 (Sucursal) — "Tenho confiança nas candidaturas Prestes Maia e Cunha Bueno" — disse-nos, nos Campos Elísios, o governador do Estado.

Garcez disse que está satisfeito, também, com o lançamento das candidaturas Ademar e Salzano.

— "O povo julgará essas candidaturas. Acreditado na evolução do pensamento político dos paulistas".

PREFEITOS

O governador se referiu às declarações de Ademar, de que inúmeros prefeitos que estavam apoiando Prestes Maia iriam apoiá-lo.

— "Todos os prefeitos que apoiavam a chapa coligada, até ontem, dia da

convenção do PSP, continuam ao lado do seu governador" — disse Garcez.

Segundo as informações dos Campos Elísios, Prestes Maia conta com o apoio de cerca de 250 prefeitos. Ademar tem a seu lado, de 50 a 60.

CASTILHO

Reafirmou-nos o governador que o deputado Castilho Cabral, realmente, rompeu com o PSD.

— "Foi uma divergência partidária do deputado com o PSD. Não com o governador" — disse Garcez.

— "O deputado Castilho, em quem reconheço um grande valor, continua meu amigo".

Voices da Cidade

VOLTA-SE a falar com insistência na escolha de candidato único das correntes antedemocráticas no governo de S. Paulo. Os sr. José Ataliba Leonel, Pedroso Costa Lima, desistindo os sr. Prestes Maia, Toledo Fize e Jânio Quadros.

POETA Alexandre dos Anjos está pretendendo a vaga do sr. Costa Rego na Câmara do Reajustamento Econômico.

SR. Antônio Balbino faz política no S. Francisco, zona sob o controle do deputado Manuel Novais. Essa é a razão pela qual o PR não apóia a candidatura do ex-ministro da Educação ao governo da Bahia.

DEPUTADO Lúcio Bitencourt, que acaba de romper com o PTB mineiro, vem trabalhando junto ao Superior Tribunal Eleitoral no sentido de impedir que a próxima convenção daquele partido possa nomear comissões de reestruturação.

SR. Miguel Teixeira está insistindo junto ao sr. Flóres da Cunha, em nome dos trabalhistas do Rio Grande do Sul, a fim de que aquele político aceite a sua indicação para senador pelo Rio Grande do Sul.

JOSE DO RIO

Café Fino?
DORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Foi o "Baependi" que torpedeou o navio sueco na Guanabara

"NÃO houve pânico a bordo nem o navio sofreu dano", declarou-nos a manhã de hoje, o 1.º oficial Oddgeirsson, do "Guayana", navio sueco, que no dia 14, à boca da noite, quando estava no pectro dos navios mercantes, foi atingido por um torpedeiro de exercício do contra-torpedeiro "Baependi". Esses torpedeiros não levam carga explosiva, e são pescados depois.

O torpedeiro apenas raspiou a tina de um dos bordos. O escanadorista do navio desceu para verificar os danos e constatou que nenhuma chapa apresentava defeito.

O "Guayana" atracou no armazém 10, descarregando e recebendo mercadorias para Santos e outros portos.

Dois oficiais do gabinete do ministro da Marinha, acompanhados de escanadoristas, estiveram a bordo, em peritagem. Ofereceram ao comandante do barco sueco todos os préstimos da Marinha, inclusive documen- que foi considerada desnecessária.

O "Guayana" deslocou 1.196 toneladas e trazia grande carregamento de papel para imprensa, e veio consignado à Agência Marítima Johnson. O caso foi levado ao conhecimento das companhias de seguros marítimos.

Mãe e filho divergem sobre ferimentos de nora e mulher

Caso estranho para a Polícia do 16.º Distrito — Como se feriu d. Ivone

CONTANDO duas histórias diferentes, Juarez Lourenço da Silva e Eulina Dias da Silva, marido e sogra de Ivone Marques da Silva, de 19 anos, da Ponta do Café, 72, levaram-na, ontem à noite, para o Pronto Socorro, com ferimentos a bala no abdômen e no braço direito. Ivone foi atingida por dois disparos, em sua residência.

Contou Juarez, ao investigador de serviço no hospital, que, na tarde de ontem, quando se dirigia para casa, achou, num ônibus da linha 31, "Café Retro-grades Tiradentes", um revólver. Chegando em casa, levou a arma até o fundo do quintal, atirando três vezes, para experimentá-la. Após a experiência, pensando que a arma estava descarregada, deixou-a sobre a mesa e foi mudar de roupa.

Enquanto isso, Ivone, por curiosidade, apanhou a arma e disparou, ficando ferida.

Por sua vez, Eulina afirmou que Ivone foi atingida, acidentalmente, quando seu filho experimentava a arma. Disse ainda ter ouvido dois tiros, enquanto Juarez afirmava ter ouvido apenas um.

Devido às contradições, o investigador de serviço no H.P.S. encaminhando Juarez ao 16.º Distrito, onde ele foi preso e autuado. Foram iniciadas, pela



JUAREZ
Ouvia apenas um tiro



IVONE
Lerou dois tiros

policia, diligências, para apurar a ocorrência.

Ivone está internada em estado de coma. Por isso, ainda não foi ouvida.

Não endosso a política de Juraci **Afirma Clemente Mariani**

"NÃO posso endossar as consequências de uma orientação a que sempre opus restrições e que, a meu ver, retira à UDN a sua razão de ser, ameaçando-a de irreparável desorganização", declarou o sr. Clemente Mariani a propósito das dificuldades surgidas para a candidatura do sr. Antônio Balbino e a volta às tentativas de reestruturação da sua própria candidatura.

Essa pronunciamento do ex-ministro da Educação, vale como uma censura pública à política do sr. Juraci Magalhães, na Bahia.

JÁ FOI A SOLUÇÃO
Disse o sr. Clemente Mariani que a sua candidatura em certo momento, teria sido uma solução para o problema sucessório baiano, mas que agora já não o seria.

O "Pacto" que a UDN faria com o PR e o PL iria contrabalançar a influência do governador Regis Pacheco no problema da própria sucessão, colocando os partidos de

Plano Aranha: 50 milhões de atrasados nos EE. UU.

DEPOIS dos nove meses de gestação do plano Aranha (meados de outubro a meados de julho), nasceram os frutos da união de Aranha-Getúlio-Maciel-Dantas. El-los, de acordo com os últimos levantamentos que encerramos na manhã de hoje:

1. O Brasil está com descobertos nos Estados Unidos no valor de quase 50 milhões de dólares.

2. O dólar alcança, no mercado livre, Cr\$ 61 e prepara-se para elevações maiores.

3. As exportações de café dos meses de maio e junho e dos primeiros quinze dias de julho não passaram de 1.100.000 sacas, quando em igual período de 53 atingiram 2.320.000. Diminuição de 53%.

4. Os agios dos leilões se elevam vertiginosamente com a redução das divisas disponíveis. Da última semana de junho para a que agora termina (quinze dias), o dólar subiu 19% na primeira categoria; 24% na segunda e 16% na terceira. Em média, 23% de aumento para importação das mercadorias mais essenciais.

5. O governo está sem divisas até para as compras imprescindíveis para a manutenção dos cálculos referentes à exportação de café. Em consequência, dentro de um mês, no máximo, não haverá leilão de dólares americanos de quinze em quinze dias. No máximo, U.S. \$ 3 milhões, contra

U.S. \$ 8 milhões semanais até junho.

ANALISE

Os aumentos de preços das utilidades se sucedem todos os dias em consequência da inflação e da política de aniquilamento praticada por Aranha no comércio externo.

Segunda-feira, quando voltará a fazer inventário à imprensa, o ministro da Fazenda, na certa, desmentirá o item número 1 desta reportagem: o Brasil está com 50 milhões de dólares de descobertos nos Estados Unidos. Ele questiona porque é verdade que Aranha contava com exportações de café a preços altos. Os preços se elevaram, mas as vendas se apresentam cada vez mais baixas.

Do mesmo tempo, o ditador da SUMOC, Maciel Filho, sob os olhares complacentes de Dantas e Aranha, desrespeita o orçamento cambial brasileiro, organizado por Francisco de Paula Maciel. A concessão arbitrária e protecionista de licenças especiais (agios de 7 e 10 cruzeiros) sobrecarrega a disponibilidade de divisas, gerando novos atrasados comerciais.

CAFE

A queda das exportações de café é alarmante. O mês de maio deste ano registrou embarques no total de 487 mil sacas contra a média de maio de 950 mil nos quatro anos anteriores. Em junho, as exportações não ultrapassaram 422 mil sacas, para a média de 1.050.000 no último quadrimestre.

Finalmente, nos primeiros quinze dias de julho, não se exportaram nem 200 mil sacas, quando no mesmo período de 53 os embarques somaram 450 mil.

Enquanto isso, a Alemanha diminui substancialmente suas importações de café brasileiro em benefício do de outros países e a Colômbia vende toda a sua safra. A impossibilidade de um preço mínimo multa alguns das estações dos outros produtores coloca o Brasil na posição de mercado de emergência ao qual os compradores recorrem somente quando não existe café de outras procedências.

OS DOLÁRES

Para manter a importação de derivados de petróleo e outros artigos cuja falta paralisaria a economia, o Brasil precisa de dólares.

pletamente o país Aranha está na contingência de sufocar quase que totalmente as importações. A formação de novos atrasados comerciais — quase 50 milhões de dólares até agora — Jogou por terra a única coisa de que Aranha ainda se gabava: a excelência do seu plano como meio de evitar esses atrasados.

De tudo isso decorre a necessidade de racionar, cada vez mais as quantidades de moedas de todas as origens postas em leilão.

RESULTADO

Esse quarteto da destruição, Getúlio-Aranha-Maciel e Dantas, está levando a economia nacional à bancarrota. Os meios comerciais e industriais sentem profundamente os efeitos da política que, paradoxalmente, se apresenta como bomba de sucção dos recursos particulares para o governo.

Com 50 bilhões em circulação dispõem as atividades privadas de muito menos dinheiro que com os 40 bilhões que Aranha encontrou quando tomou conta do Ministério da Fazenda.

Tudo o dinheiro se concentra nas mãos do governo. Os agios (mais de 12 bilhões); as letras de câmbio (70 milhões semanais); encher os cofres da olearia, Enxugando as pequenas e médias empresas, sufocando-se assim a iniciativa privada e destruindo a livre concorrência em benefício dos monopólios tipo Matarazzo, Jafet e Lodi.

FRASE

Recorda-se a frase de Aranha quando expôs o seu plano a comerciantes e industriais: — "O Brasil é como um carro entrado no atoleiro até os eixos. Hei de

Recorda-se a frase de Aranha quando expôs o seu plano a comerciantes e industriais: — "O Brasil é como um carro entrado no atoleiro até os eixos. Hei de

Recorda-se a frase de Aranha quando expôs o seu plano a comerciantes e industriais: — "O Brasil é como um carro entrado no atoleiro até os eixos. Hei de

Recorda-se a frase de Aranha quando expôs o seu plano a comerciantes e industriais: — "O Brasil é como um carro entrado no atoleiro até os eixos. Hei de

Recorda-se a frase de Aranha quando expôs o seu plano a comerciantes e industriais: — "O Brasil é como um carro entrado no atoleiro até os eixos. Hei de

Recorda-se a frase de Aranha quando expôs o seu plano a comerciantes e industriais: — "O Brasil é como um carro entrado no atoleiro até os eixos. Hei de

Recorda-se a frase de Aranha quando expôs o seu plano a comerciantes e industriais: — "O Brasil é como um carro entrado no atoleiro até os eixos. Hei de

Recorda-se a frase de Aranha quando expôs o seu plano a comerciantes e industriais: — "O Brasil é como um carro entrado no atoleiro até os eixos. Hei de

Recorda-se a frase de Aranha quando expôs o seu plano a comerciantes e industriais: — "O Brasil é como um carro entrado no atoleiro até os eixos. Hei de

Recorda-se a frase de Aranha quando expôs o seu plano a comerciantes e industriais: — "O Brasil é como um carro entrado no atoleiro até os eixos. Hei de

Recorda-se a frase de Aranha quando expôs o seu plano a comerciantes e industriais: — "O Brasil é como um carro entrado no atoleiro até os eixos. Hei de

Recorda-se a frase de Aranha quando expôs o seu plano a comerciantes e industriais: — "O Brasil é como um carro entrado no atoleiro até os eixos. Hei de

Recorda-se a frase de Aranha quando expôs o seu plano a comerciantes e industriais: — "O Brasil é como um carro entrado no atoleiro até os eixos. Hei de

Recorda-se a frase de Aranha quando expôs o seu plano a comerciantes e industriais: — "O Brasil é como um carro entrado no atoleiro até os eixos. Hei de

Recorda-se a frase de Aranha quando expôs o seu plano a comerciantes e industriais: — "O Brasil é como um carro entrado no atoleiro até os eixos. Hei de

Recorda-se a frase de Aranha quando expôs o seu plano a comerciantes e industriais: — "O Brasil é como um carro entrado no atoleiro até os eixos. Hei de

Recorda-se a frase de Aranha quando expôs o seu plano a comerciantes e industriais: — "O Brasil é como um carro entrado no atoleiro até os eixos. Hei de

Recorda-se a frase de Aranha quando expôs o seu plano a comerciantes e industriais: — "O Brasil é como um carro entrado no atoleiro até os eixos. Hei de

Recorda-se a frase de Aranha quando expôs o seu plano a comerciantes e industriais: — "O Brasil é como um carro entrado no atoleiro até os eixos. Hei de

Recorda-se a frase de Aranha quando expôs o seu plano a comerciantes e industriais: — "O Brasil é como um carro entrado no atoleiro até os eixos. Hei de

Recorda-se a frase de Aranha quando expôs o seu plano a comerciantes e industriais: — "O Brasil é como um carro entrado no atoleiro até os eixos. Hei de

arrancá-lo de qualquer maneira. Mesmo que seja necessário perder os parágrafos.

Depois de nove meses verificamos que o carro se atolou totalmente. De fora está apenas a capota. E sobre ela Aranha mentando em gestos largos e promettendo, prometendo sempre.

Vendiam títulos eleitorais no Estado do Rio

PARA serem usados de modo fraudulento nas próximas eleições, milhares de títulos eleitorais estavam sendo desviados da Imprensa Nacional para o Estado do Rio, principalmente Niterói, onde eram vendidos a Cr\$ 2 cada um.

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Edgard Costa, advertido pelo presidente do Tribunal Regional Eleitoral fluminense, desembargador Alvaro Ferreira Pinto, comunicou o fato à Polícia, que já está agindo.

DEPUTADO ENVOIADO

A Delegacia de Roubos e Falsificações já prendeu Walter Santos, funcionário da Imprensa Nacional, implicado no caso.

Com sua prisão, ficou envolvido o deputado fluminense Rubens Filgueira de Andrade, para quem seu irmão Nilson Santos, que também é funcionário do Ministério da Aeronáutica, trabalha como motorista particular. Os dois irmãos agiam de comum acordo.

As investigações continuam, silenciosamente.

Licença para importar gado

O MINISTÉRIO da Agricultura informou ao presidente da República que o Departamento Nacional da Produção Animal tem recursos para importar gado reprodutor.

O DNPA se pronunciou junto ao governo, devido ao ofício do presidente da Comissão das Associações de Aeronáutica Dinamarquesa para a Exportação de Animais de Criação, que solicitava licenças de importação para 1.150 cabeças de gado ao câmbio oficial.

O coronel do SESC pediu reforma

O Conselho de Justificação não aceitou as suas desculpas — Oficial da ativa, era, também, funcionário do SESC

GUILHERME Almeida Teles Ribeiro, coronel da Aeronáutica, pediu reforma.

Motivo: as suas desculpas não foram aceitas pelo Conselho de Justificação, formado pelos seus camaradas de armas.

A TRIBUNA DA IMPRENSA, inicialmente, denunciou o coronel Teles como fazendo negócios escusos com o sr. Artur Pires, diretor do SESC.

Purioso, o coronel conseguiu uma campanha e arreliou o diretor deste jornal. Reconhecido na polícia, foi julgado, condenado a cinco anos de prisão, antes que fossem destruídos.

Ontem, o coronel deu entrada no seu pedido de reforma.

Pagamento na Aeronáutica

DIA 25, inativos e pensionistas, a requisição e oficiais: dia 29, praças e pensionistas; dia 2, pessoal da ativa, requisitados e oficiais: dia 2, praças e civis; e dia 10 aluguéis e manutenção de família.

Remodelada no fiado a Ponte dos Suspiros

A Civildro desistiu das obras — L. Quatroni fez no fiado — A Secretaria de Viação em dificuldades para efetuar o pagamento — O Tribunal de Contas não registrou contrato referente às obras

A SECRETARIA de Viação fez no fiado as obras de reconstrução da Ponte dos Suspiros. As obras foram realizadas pela firma L. Quatroni, que em dois meses deu os trabalhos por concluídos.

ATRAPALHADA

A Secretaria de Viação está agora atrapalhada para enfrentar o pagamento, pois não solicitou, como devia, em época oportuna, o necessário adiantamento ao Tribunal de Contas.

Quando tentou pedir crédito, pela primeira vez, para a execução das obras, o sr. Mário Cabral, então, o sr. Mário Cabral contratou, então, a L. Quatroni para fazer no fiado as obras.

A Secretaria de Viação tentou incluir as despesas da reconstrução da ponte em verba destinada a outros serviços, mas não o conseguiu.



VICTOR MELLO NO LICEU — Inaugura-se hoje, às 17 horas, no "hall" do Liceu de Artes e Ofícios, a 6.ª exposição de pinturas a óleo de Victor Mello, que apresenta uma coleção de 70 telas, sobre diferentes assuntos. No clichê, "Mocho do Norberto". Ponte Nova de Natividade do Carangola, Estado do Rio, um dos trabalhos expostos.

Demitido por negar empregos a Lutero

Denúncia de Nelson Brasil, ex-presidente da CAP dos Serviços Públicos — Negociatas de homens do Governo — Defuntos recebendo dinheiro — Protesto de 10 mil trabalhadores

POR ter-se recusado a distribuir empregos a alguns apadrinhados de Lutero Vargas, Nelson de Oliveira Brasil foi exonerado da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos.

Outro motivo: Brasil, em in-querito administrativo, que mandou instaurar, comprovou a participação escandalosa de vários elementos ligados ao governo em patifarias e negociatas.

Em consequência da exoneração de Nelson Brasil, 10 mil trabalhadores da energia elétrica enviaram, hoje, ao sr. Getúlio Vargas, um protesto.

Além do protesto, pedem os trabalhadores a imediata volta do sr. Nelson Brasil à presidência da CAP, a sua substituição por elemento da classe.

AUXÍLIO AOS DEFUNTOS

A denúncia dos motivos por que foi exonerado da CAP foi feita pelo próprio Nelson Brasil, em exposição aos trabalhadores da energia elétrica, em cujo sindicato ontem compareceu, e convive.

No princípio de sua exposição informou o ex-presidente que deixou nos cofres da CAP uma disponibilidade de Cr\$ 301 milhões e que essa quantia deverá permanecer até dezembro.

"Quando assumi a presidência — afirmou — não defun- do recebia auxílio da Caixa. Então, contrari, também, recibos assinados por funcionários apadrinhados, como sendo de seguros."

No inquérito que mandei instaurar, constatou-se que o ex-presidente

Mais portugueses para o Brasil

QUATROCENTOS portugueses, imigrantes espontâneos, chegaram ao Rio no dia 22, pelo "Serpa Pinto", que há um ano não vem ao Brasil.

O navio irá até Buenos Aires e depois voltará a Lisboa, para não mais regressar ao Brasil.

Também o fósforo aumentou

O FOSFORO está fadado a desaparecer do mercado. Sofrendo um aumento de preço de Cr\$ 40 em lata de 1.200 caixas, a mercadoria deixará pequena margem de lucro, para o varejista.

Sobre o assunto, o Sindicato do Fumo vai se pronunciar junto à COPAP. O aumento do preço do fósforo, levando em consideração a baixa de aquisição, por parte dos varejistas, reverte, indiretamente, em prejuízo na indústria de fumo.

Mil vozes na Câmara

A SEMELHANÇA do que se verificou na semana do Natal, os cantores da Associação Coral Evangélica realizaram, no dia 20, uma audição de músicas sacras nas escadarias da Câmara dos Vereadores.

Essa audição (chiclé) às 21 horas será seguida pelo professor Livino D'Alcantara, pela tomada de parte, aproximadamente, mil cantores, na execução de partituras nacionais e estrangeiras.

Iniciando o programa falará o vereador Soares Sampaio, 1.º secretário da Câmara; no intervalo da primeira para a segunda parte, o pastor João Soren e, no final, agradecendo a colaboração da Câmara, discursará o jornalista e crítico musical Esau de Carvalho.

Em outubro a passagem subterrânea

DEVERÁ estar concluída até outubro a passagem subterrânea da avenida Presidente Vargas, segundo os entendimentos entre os empreiteiros da obra e a Prefeitura.

A entrega da passagem virá facilitar o acesso às plataformas da Central e trazer maior segurança para a travessia da avenida.

A Prefeitura assumiu o compromisso de entregar a obra dentro de três meses.

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz:
RUA DOS ANDRADAS, 22
Filial:
RUA DOS ANDRADAS, 21



Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância

acontece toda dia

COLISÃO NO MAR: NAVIO CONTRA PONTE



PARTINDO as cordas que o prendiam ao rebocador "Patromor Aruájo", o navio mercante do Lóide, "Rio Solimões", foi arrastado, ontem de manhã, pela correnteza, chocando-se com a ponte da Ilha das Cobras. Em consequência, o navio sofreu avarias nas cobertas de ré e um rombo na popa. O "Rio Solimões", procedente do norte, fazia manobras, rebocando pelo "Patromor Aruájo", para chegar ao cais do Lóide. A correnteza estava forte e as cordas que o prendiam não resistiram. Na foto, o "Rio Solimões", logo após o acidente, quando era rebocado para o cais do Lóide.

SARGENTO MORTO POR TREM

Ao atravessar a passagem de nível na estação de Olinda (Estado do Rio), o segundo sargento reformado do Corpo de Fuzileiros Navais, Augusto Marques de Sousa, de 40 anos, casado, da rua Carlos de Sousa Fernandes, 367, em Olinda, foi colido por um trem de trem ignorado.

Ainda com vida, Augusto foi removido para o hospital Carlos Chagas, onde morreu momentos depois, na sala de operações, não resistindo aos ferimentos que sofreu. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. A polícia fluminense registrou a ocorrência.

RECUPERADOS 20 TERNOS ROUBADOS DA "DUCAL"

ARROMBANDO uma das portas da frente da "Loja Ducal", da avenida Nilo Peçanha,

Tempo bom

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: tempo bom, com nebulosidade. Neveiro. Temperatura estável. Ventos de norte a leste, moderados. Máxima 28,6. Mínima 17,3.

Vinte e um motoristas punidos

VINTE e um motoristas foram punidos pelo Serviço de Trânsito, com apreensão da carteira, por diversas infrações. São eles: Osmaril Franco Monteiro, Almirante, Celino da Costa, Gilberto de Souza Carvalho, Sebastião Fernandes, Vitor Loureiro (dois meses de apreensão), Jorge Pereira Coelho, Joaquim Magalhães, Waldemar Alves da Cruz, George Vieira da Silva, Ivo Dias, Antônio Dias, Milton João e Silva (três meses), Antônio Coimbra, Aurimiro Reisach, José M. Celestino (quatro meses), Argem Teiseler, Rego, João Sívion de Oliveira (cinco meses), Osvaldo Lucas, Wilson Simões Rocha, José Pereira dos Santos e Jovino Moura de Oliveira, com seis meses.

Assou dois colegas na caldeira

EM consequência de uma brincadeira de mau gosto, dois homens que dormiam a sono sóto, no interior de uma caldeira em reforma no Hospital Pedro Ernesto, e um terceiro, que correu em socorro daqueles, saíram queimados, ontem à tarde, quando um de seus colegas ateou fogo em grande quantidade de jornais velhos armazenados sob a caldeira.

Estando de folga no dia de ontem, o ferroviário Nelson de Aquino Ferreira, de 33 anos, solteiro, da rua São Pedro, 109, foi visitar no hospital Pedro Ernesto, o amigo José Benjamin da Silva, de 34 anos, solteiro, da rua Gonzaga Duque, 29, foguista da caldeira em reforma.

Depois de conversarem por algum tempo, Nelson, que estava cansado, resolveu descansar no interior da caldeira, onde já se encontrava o funcionário do hospital, José Rafael Alexandre, de 34 anos, casado, da travessa da Amizade, 1, dormindo a sono sóto.

Também Nelson já havia pegado no sono, quando um companheiro, ignorando que os dois estivessem dormindo, riscou um fósforo e ateou fogo nos papéis para assustar os amigos. As chamas propagaram-se, rapidamente, esquentando a base da caldeira e queimando os dois funcionários.

Com os gritos de socorro, ocorreu ao local o foguista José Benjamin da Silva, que foi atingido pelas chamas ao tentar abafá-las.

Foram meditados no Pronto Socorro, com queimaduras generalizadas pelo corpo, José Benjamin e José Rafael, removidos em seguida para o Hospital dos Servidores da Prefeitura, onde ficaram internados. O ferroviário Nelson, também com queimaduras em várias partes do corpo, ficou internado no Pronto Socorro.

Os acidentados recusaram revelar o nome do autor da brincadeira à polícia do 18.º Distrito, alegando que o mesmo não tivera intenção maldosa.

CASO DOS CARIMBOS

Desmentido sensacional complica a moça loura

O INQUÉRITO para apurar a falsificação de carimbos com assinaturas de funcionários da antiga CEXIM, sofreu uma reviravolta, ontem, com o depoimento do gerente e de um empregado da "Casa de Carimbos Lormar", estabelecida à rua S. José, 72, 2.º andar.

MENTIRAM

Apesar do sigilo das diligências, a polícia deixou transparecer que o depoimento do gerente Kleber Pontes Loureiro veio provar que os três indicados no caso do comerciante José da Rocha Padilha, o bancário Paulo Lion e a estudante Olímpia Rodrigues dos Santos, mentiram ao delegado Mário Lucena, que está presidindo o inquérito.

ACOMPANHADA

Contou Kleber que, quando Olímpia apareceu em sua loja, pedindo a confecção dos carimbos, foi atendida por ele pessoalmente. Nessa ocasião, estava acompanhada de dois homens, um dos quais Kleber reconheceu, mais tarde (pelos jornais), como sendo Paulo Lion. O outro, não sabe quem seja, mas poderá reconhecer-lo a qualquer momento. Seu nome ainda não apareceu no noticiário a respeito do caso.

Olímpia, no depoimento que prestou à polícia, afirmou que fora sózinha à casa de carimbos.

DOIS

Kleber contou, ainda, que Olímpia, quando pediu a confecção dos carimbos, tentou (possivelmente)

CONTAS CORRENTES PRAZO FIXO RENDA-MENSAL

7%

JUROS

BANCO DELAMARE S/A

funciona das 9 às 18 hs.

DR. ROBERTO MOTA LIMA

(FALECIMENTO)

Maria da Glória Stefanini Lima e filhos, Arthêa Mota Lima, Major Sêrvulo Mota Lima, senhora e filhos, Maurício Mota Lima, senhora e filho, José Stefanini, senhora e filhos, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido esposo, pai, filho, irmão, cunhado e genro — **DR. ROBERTO MOTA LIMA** — e convidam seus demais parentes e amigos para o seu sepultamento, que se realizará hoje, dia 16, às 16 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.

CRIME DO MUNICIPAL

O DELEGADO VAI FAZER CARGA CONTRA FABRIZZI

Dirá no relatório à Justiça que não houve legítima defesa

As testemunhas contra o criminoso —

SILVIO Fabrizzi não alveja Mauro Cid Maurell em legítima defesa — eis o que sustentará o delegado Cláudio Vieira Peixoto no relatório que, dentro de alguns dias, enviará à Justiça sobre o "crime do Municipal".

O crime (por causa de cartão de ponto) ocorreu dia 12, dentro do Instituto Municipal de Belas Artes, onde criminoso e vítima trabalhavam.

AS TESTEMUNHAS

O delegado dirá ainda: "As três testemunhas principais do crime, sendo que uma delas (servente Martiniano) tentou ainda evitar a consumação do delito, foram unânimes em afirmar que a vítima não sacou de arma".

As testemunhas dizem também que o rapaz correu, para se esconder, quando o encarregado do ponto sacou da arma".

CONSIDERANDO

"O simples fato de o rapaz reclamar contra a retirada do seu cartão de ponto — diz ainda o delegado — não é motivo para que o outro, embora exaltado, ou mesmo desatencado, chegasse ao gesto extremo do desarmar".

"Levando em consideração, porém, o fato de o criminoso ser um homem velho (63 anos), nervoso".

A ÚLTIMA TESTEMUNHA

O delegado Cláudio Vieira Peixoto ouviu, ontem, o depoimento da última testemunha, o servente Martiniano.

Martiniano declarou que estava no "balai" do 1.º andar do Instituto, quando ouviu os dois discutirem. Logo depois, atraiaram-se. Martiniano tenta apartar.

— "Nisto — diz a testemunha — Fabrizzi tirou a arma e Maurell correu. Tentei impedir que

ele a tirasse, quando me feri na mão. Maurell, cambaleando, ainda conseguiu chegar até a outra sala, onde se sentou para morrer".

VIDA PREGRESSA

O delegado do 5.º Distrito pretende enviar à Justiça os autos do processo na próxima semana. Está fazendo o levantamento da

vida pregressa do assassino, que estará concluído ainda esta semana.

Silvio Fabrizzi continua detido no 4.º Batalhão da Polícia Militar, onde ficará até o seu julgamento. Fabrizzi, por ter prestado serviço à Justiça, como jurado, tem direito a prisão especial.

Assistentes da JOC em reunião nacional

Juntos pela primeira vez, para discutir novos planos de apostolado leigo entre a juventude operária — A proletarização na tese de frei Lagenest — Objetivos da JOC

MAIS de 90 assistentes (eclesiásticos) da Juventude Operária Católica, vindos de todo o país, iniciaram, no Seminário de São José (av. Paulo de Frontin), sua 1.ª Reunião Nacional, sob a presidência de D. José Távora, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, assistente nacional da JOC e seu reunião deve ter a força de nos unir, a ponto de, com a graça de Deus, constituirmos um bloco de assistentes, que prometem e prometerão a Deus — como um dia o fez Cardijn — matar-se de cansaça pela salvação da juventude trabalhadora e da classe operária".

OBJETIVO

Sobre o objetivo do encontro, D. Távora frisou:

"Vamos aprofundar estudos, assentar medidas, estabelecer plan-

de assumir a direção da classe operária: "pela luta operária para evitar a luta de classe".

OS FATORES

Falando sobre a sua tese, explicou Frei Barriel: "O proletariado, a meu ver, se caracteriza pela instabilidade completa, que se manifesta em todos os setores". Os principais fatores são:

1. Instabilidade do mercado de trabalho;
2. Salário instável e habitualmente insuficiente;
3. Inexistência da pequena ou média propriedade individual;
4. Latifúndios e absenteísmo dos proprietários.

No plano intelectual: analfabetismo, ausência de verdadeira formação profissional e crenças religiosas do tipo sentimental.

No plano moral: sentimento familiar diminuído pelas circunstâncias materiais da vida e indiferença ao bem e ao mal: "o fim justifica o meio".

AS CONSEQUÊNCIAS

Esses problemas, que não são devidamente encarados pelos governos e patrões, determinam duas consequências, segundo a tese do assistente jocista:

1. Complexo de inferioridade;
2. Revolta (às vezes).

Definiu o proletário, nessas circunstâncias, como "um indivíduo que tem de sacrificar o seu desenvolvimento humano às necessidades materiais de cada dia".

CONTRA O CAPITALISMO

A doutrina da JOC é contrária ao capitalismo liberal do mesmo modo que é contrária ao regime comunista.

"A JOC luta por uma economia humana, planificada", explicou.

Sobre a luta de classe, disse que "ela pode ser evitada, desde que os patrões reconheçam o dever de dar ao trabalhador o

meios e condições de uma vida digna e humana".

PROBLEMA MISSIONÁRIO

O padre Oscar Melanson, assistente eclesiástico da Conferência Regional do Estado de São Paulo, apresentou, também, trabalho de grande importância para os debates: "O problema missionário do mundo do trabalho".

"Pensávamos, antigamente", disse-nos ele — "que a Verdade seria conservada em livros. Enganamo-nos. E hoje, a Igreja precisa de uma presença indígena, própria, no meio trabalhador. Esta é a missão dos jociistas, no mundo inteiro".

O depoimento de Kondor — a mais longa da história do Foro — teve, ontem, sua terceira parte, depois de estender-se por três audiências. Quinta-feira, será ouvido novamente, pelo juiz Darcy Lopes Ribeiro, da 3.ª Vara Criminal.

Kondor falou mais de duas horas. Mal se referindo ao processo, insultou o governo brasileiro, a Light e elogiou a Rússia e o comunismo.

O Sr. Raul Pinto de Andrade, diretor-presidente do Banco Andrade Arnaud, está recolhido, preso à Delegacia de Vigilância, desde ontem. Motivo: não atender à intimação do juiz Pedro Bandeira Steele para depor como testemunha de acusação no processo contra Wilton Gaspar de Souza, autor de um desfalque de Cr\$ 380 mil no Banco que dirige.

O Sr. Pinto de Andrade deveria depor no dia nove deste mês. Não compareceu; por isso, foi preso, por ordem do juiz, e condenado a 15 dias de detenção, por desobediência.

O Sr. Raul Pinto de Andrade, diretor-presidente do Banco Andrade Arnaud, está recolhido, preso à Delegacia de Vigilância, desde ontem. Motivo: não atender à intimação do juiz Pedro Bandeira Steele para depor como testemunha de acusação no processo contra Wilton Gaspar de Souza, autor de um desfalque de Cr\$ 380 mil no Banco que dirige.

O Sr. Pinto de Andrade deveria depor no dia nove deste mês. Não compareceu; por isso, foi preso, por ordem do juiz, e condenado a 15 dias de detenção, por desobediência.

O Sr. Pinto de Andrade deveria depor no dia nove deste mês. Não compareceu; por isso, foi preso, por ordem do juiz, e condenado a 15 dias de detenção, por desobediência.

O Sr. Pinto de Andrade deveria depor no dia nove deste mês. Não compareceu; por isso, foi preso, por ordem do juiz, e condenado a 15 dias de detenção, por desobediência.



Frei Barriel Lagenest: "Fatores de proletarização no mundo do trabalho"



Padre Oscar Melanson C.S.C.: "O problema missionário no mundo do trabalho"

Novo Diretor do Hospital Moncorvo Filho

TOMOU posse hoje, às 10 horas, o novo diretor geral do Hospital Moncorvo Filho, professor Norberto Taranto. O ato foi presidido pelo diretor do Departamento Hospitalar e contou com a presença do secretário de Saúde e Assistência.

A Santa Fé não reivindica o terreno do MAM

PEDEM-NOS a publicação:

"Tendo em vista o embargo da Companhia Industrial Santa Fé ao desmonte do Morro de Santa Antônio, e para dissipar qualquer dúvida relativa ao terreno onde erguêr-se-á a sede do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, a diretoria do Museu pede publicação para a carta que recebeu da Companhia Santa Fé, V.V. SS., que, quer no período presente ou em dias futuros, não pretende ou pretenderá reivindicar, amigável ou judicialmente, o terreno doado pela Prefeitura do Município do Rio de Janeiro, doado pela Prefeitura do Distrito Federal, se direito tivesse sobre a aludida área. Por outro lado, a Companhia Santa Fé nos autoriza inultrine a dizer que não tem nenhuma reivindicação a fazer sobre os terrenos do Aterro de Santa Luzia, respectivamente destinados à construção do edifício do Ministério da Aeronáutica e ao Monumento aos Mortos de Pólio. Eis a carta:

Ilmos. sr. diretores do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro — Rua da Imprensa, 16.

Saudações.

A Companhia Industrial Santa

Fé, por sua diretoria, abaixo assinada, na qualidade de única e exclusiva proprietária do Morro de Santa Antônio, bem como do direito de arrasamento do mesmo, e aludida dos terrenos resultantes da área do aterro a ser efetuado entre a Ponta do Calabouço e o Morro da Viúva, vem, traduzindo de forma legítima o seu direito de "sub iudice", declarar a V.V. SS. que, quer no período presente ou em dias futuros, não pretende ou pretenderá reivindicar, amigável ou judicialmente, o terreno doado pela Prefeitura do Município do Rio de Janeiro, doado pela Prefeitura do Distrito Federal, se direito tivesse sobre a aludida área, manifestar-se, de público, sua intenção de fazer a mencionada doação, uma vez que reconhece o alto espírito e grande alcance social da meritória obra a que se dedica o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, fadado a construir um marco avançado da nossa cultura.

E, ao fazer esta declaração, visa a Companhia Industrial Santa Fé, primeiramente, não permitir sobressaltos e preocupações aos que honestamente trabalham pelo desenvolvimento cultural da Nação e, por outro lado, evitar explorações sobre os objetivos legitimamente, defende na órbita judiciária.

Pode o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro fazer do presente documento o uso que lhe convier, pois, a intenção da nossa Companhia é deixá-lo inteiramente a salvo de qualquer dúvida presente ou futura.

Sem mais, com toda estima e consideração, subscrevemo-nos. — Jurandyr da Costa Carvalho, diretor-presidente; Genil Gonçalves Ribeiro, diretor-gerente; Ary Lindenberg Porto Rocha, diretor-tesoureiro".

RESULTADO DO 231.º SORTEIO DE APÓLICES DA "A EQUITATIVA"

Relação das apólices sorteadas em 15 de julho de 1954

SORTEADAS COM Cr\$ 10.000,00

SEGURO FAMILIAR		
F-14.110	— José Guimarães Carvalho	Itaperuna — Est. do Rio
F-09.441	— Maria Alina Rocha	Distrito Federal
F-36.609	— Arnaldo Soares de Almeida Trapa	Distrito Federal
F-07.746	— José Ivo Valente	Vigosa — Minas
F-36.943	— Antônio Mattos	Belém — Pará
F-35.223	— Júlio Bezerra de Melo	Aracaju — Pernambuco
F-30.213	— Arthur G. A. Siedschlag	Joinville — Sta. Catarina

SEGURO BÁSICO		
309.937	— Antônio Cateb	São Luiz — Maranhão
444.672	— Braz Alves dos Reis	Gilbuês — Piauí
519.786	— Francisco Baptista Souza	Terezina — Piauí
478.043	— Laurindo Nunes Perônico e Maria José Perônico	Patos — Paraíba
316.038	— Sebastião de Paula Pereira	Caravelo — Minas
475.781	— José Batista Pereira	Murvinópolis — Minas
447.534	— Francisco Marçal de Assumpção	Bom Despacho — Minas
330.268	— Joaquim Custódio da Silveira	Itumbeta — Minas
535.861	— Lauriano de Oliveira Ruela	Carangola — Minas
515.945	— Sylvio Gorgulho Nogueira e Regina Kanage Nogueira	Lambari — Minas
526.334	— Guilherme Teixeira de Siqueira	Agucena — Minas
330.270	— Irineu Marchion	Rio Bonito — Est. do Rio
507.188	— Fausto Cardoso	Distrito Federal
325.323	— Dimes Vallini e Zoraida Chalela Vallini	S. José R. Preto — S. Paulo
450.374	— Benedito Thomas Terrier	Ribeirão Preto — S. Paulo
594.637	— Alfredo Popi	S. Paulo — S. Paulo
329.463	— Gabriel Oltramari	Lajes — Sta. Catarina
230.426	— Tatomu Kikuchi	Assai — Paraná
427.225	— Arthur de Oliveira Flores	Corumbá — Mato Grosso

SORTEADAS COM Cr\$ 5.000,00

275.611 — Severino Mendes de Azevedo Alcança — Pernambuco

275.229 — Dr. Honório Hermeto Bezerra Cavalcanti Recife — Pernambuco

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL" já distribuiu em sorteios, a importância de Cr\$ 52.715.000,00

O PROXIMO SORTEIO DEVERA SER REALIZADO EM 16 DE AGOSTO DE 1954

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"
Sociedade Mútua de Seguros Sobre a Vida
Sede: Av. Rio Branco n.º 125 — Rio de Janeiro

Departamento de Seguro Familiar com Sorteios Mensais
Trav. do Ouvidor n.º 22 - 4.º andar

MANDE-NOS INFORMAÇÕES SOBRE O SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSAIS

Nome

Endereço

Localidade Estado

PEQUENAS NOTÍCIAS DO FÔRO

Comissário ajuda advogados dos matadores de Nestor Moreira
— Sumário do geral —
Apresentou-se o comissário assassino —
Konder continua a novela — Prêso o presidente do banco

O COMISSÁRIO Gilberto Alves Siqueira, um dos acusados no processo do trucidamento do repórter Nestor Moreira, está ajudando os muitos advogados desse indicados a preparar a defesa.

Diariamente, vai ao Foro examinar o processo, à procura de falhas na peça de acusação; ainda, antes, esteve lá, após de encerrado o expediente.

Ele é acusado de dois crimes: não ter prestado assistência ao jornalista no momento do espancamento e não ter prendido os espancadores em flagrante.

PELA segunda vez, foi adiada a instrução do processo que o general Alcides Etcheberry move, por culpa, contra o general Albuquerque Lima, que, em entrevista à TRIBUNA DA IMPRENSA, o acusou de desonesto.

Dos oficiais graduados que o general Albuquerque Lima arrastou em sua defesa, faltam depor três. A audiência, que seria amanhã, foi adiada a pedido dos advogados de defesa.

O COMISSÁRIO Breno de Souza Alves apresentou-se, ontem, ao juiz sumariante da 1.ª Vara Criminal, sendo, em seguida, recolhido, preso à Delegacia de Ordem Política.

Breno, acusado de homicídio, confessou ter matado o contraventor "Caruco". Teve sua prisão preventiva decretada, quarta-feira, pelo juiz Costa Carvalho.

VALÉRIO Kondor, ex-candidato a senador pelo Partido Comunista, continuou, ontem, seu depoimento no processo criminal contra Luiz Carlos Prestes e mais 16 líderes comunistas. Dos 16, dois estão presos: o capitão Alberto Azevedo e Amâncio Vasconcelos.

O depoimento de Kondor — a mais longa da história do Foro — teve, ontem, sua terceira parte, depois de estender-se por três audiências. Quinta-feira, será ouvido novamente, pelo juiz Darcy Lopes Ribeiro, da 3.ª Vara Criminal.

Kondor falou mais de duas horas. Mal se referindo ao processo, insultou o governo brasileiro, a Light e elogiou a Rússia e o comunismo.

O Sr. Raul Pinto de Andrade, diretor-presidente do Banco Andrade Arnaud, está recolhido, preso à Delegacia de Vigilância, desde ontem. Motivo: não atender à intimação do juiz Pedro Bandeira Steele para depor como testemunha de acusação no processo contra Wilton Gaspar de Souza, autor de um desfalque de Cr\$ 380 mil no Banco que dirige.

O Sr. Pinto de Andrade deveria depor no dia nove deste mês. Não compareceu; por isso, foi preso, por ordem do juiz, e condenado a 15 dias de detenção, por desobediência.



NOVIDADES NO MUNDO DOS GUARDA-CHUVAS FEMININOS

Moda atual: finos e compridos — Inconveniências — Volta dos guarda-chuvas em miniatura



Maria de Lourdes tenta abrir um guarda-chuva pequeno. Se não tiver muito jeito, ele não abre. É muito útil porque pode ser transportado com facilidade em pequenas carteiras

OS guarda-chuvas que estão mais em moda no momento, são os finos e compridos. Quanto mais finos, mais modernos e elegantes.

Atualmente eles são feitos de metal, e não de madeira. E a seda empregada é pura e natural.

Acompanha a moda

A moda para o guarda-chuva varia tanto quanto

para os vestidos e os sapatos. Cada ano, ou mesmo estação, o tipo em moda é diferente. Há alguns anos atrás, o guarda-chuva pequeno era o mais usado. Agora, porém, ele cresceu tanto, que às vezes se torna inconveniente.

Existem guarda-chuvas tão finos que mais parecem uma bengala. Esses são os mais usados na

França e na Itália. No Brasil também.

Suas cores variam. Isso depende da toilette que a pessoa está usando. Atualmente as senhoras compram o guarda-chuva da mesma cor da capa. Isso torna a toilette mais harmoniosa.

O preto, o marrom e o azul-marinho estão sempre em moda. São elegantes e combinam com di-

versas toilettes. Um especialista disse-nos, que os guarda-chuvas xadrezes ou listados, não são elegantes. A cor lisa é mais aconselhada.

Utilidades

Os desfiles de moda empregam muito o guarda-chuva. É hábito dos manequins desfilarem com um deles. Dão-lhes maior elegância. Com ele, elas podem firmar-se para poses diferentes, e realçar mais a beleza do traje que vestem, e as linhas do corpo. Muitas vezes o guarda-chuva é substituído por uma bengala que faz o mesmo efeito.

No recente desfile da "Canadá de Luxo", a bengala foi muito utilizada.

Inconveniências

"Gosto muito dos guarda-chuvas modernos. Mas eles têm também muitas inconveniências" — disse-nos a srta. Célia Barros, interrogada sobre o assunto.

"O tamanho exagerado é sua maior inconveniência. Para quem viaja de bonde, ônibus e lotação, eles são uma "dor de cabeça". Não alcançam a altura dos bancos e ficam sobrando por todos os lugares. São comuns nesses veículos, guarda-chuvas caindo pelo colo dos passageiros, atrapalhando trocadores e incomodando os outros".



Para Lia de Sousa, seu inconveniente maior se revela nos cinemas. Ela acha que ir ao cinema com chuva, é uma tristeza. Os guarda-chuvas molhados não encontram lugar. Cada pessoa que passa entre duas filas de cadeiras, carrega um guarda-chuva que está pendurado na cadeira. Isso causa grandes dificuldades aos assistentes.

Os pequeninos

Estão sendo muito procurados, atualmente, guarda-chuvas pequeninos, que cabem até em certas bolsas. São de fa-

GUARDA-CHUVA moderno. Cabo bem comprido e fino. Ilka Roland opina sobre o modelo com a autoridade que lhe deram alguns anos de prática. E vendeu da casa Vestuário.

bricação italiana e alemã. Apesar de práticos, também causam dificuldades. As vezes são muito pesados e se a pessoa não tiver "perícia", de nada adiantam. Na hora "h", não abrem.

A moda tem dessas coisas. Mas mesmo assim, a mulher gosta e faz questão de estar em dia com ela.

Cidiléa têm anos



CIDILÉA fez quatro anos. Para comemorá-los, seus pais organizaram uma festa, à qual compareceram todos os amiguinhos da aniversariante. Cidiléa é filha do sr. Sebastião Myrtharistides da Silva e sra. Maria de Lourdes Nunes da Silva. Na foto Cidiléa sopra a velhinha, depois de fazer um pedido bonito.

recebem professores contratados, que lhes ensinam tudo que a sociedade em que vivem, exige.

Costumes

Um dos passa-tempos preferidos da mulher chinesa é o jogo. Com essa distração elas passam a maior parte de seu tempo. O "ma-jong" (semelhante ao dominó), é o jogo preferido.

Também a música é muito apreciada. As aristocratas gostam muito de óperas. Mas só vão a óperas chinesas.

Costume interessante

Um dos costumes mais interessantes, conta-nos ainda May-Ling, é festejar o primeiro mês de nascimento do filho, sobretudo quando homem. Nessas ocasiões são dados grandes jantares. Os ricos oferecem além de banquetes, presentes de alimentos aos amigos e vizinhos. As mesas são ornamentadas com enfeites vermelhos, o que para elas significa

sorte. Até os ovos são pintados de vermelho.

Chá e arroz

O chá, como bebida tradicional na China, faz lá o mesmo papel que o nosso cafezinho. É oferecido a todas as visitas. E bebido sempre sem açúcar.

O arroz, como os demais alimentos, é servido numa tigelinha de louça e comido com dois palitos de marfim ou de madeira. Para evitar o uso da faca, na mesa, os alimentos são cortados em pedacinhos muito pequenos.

São esses os costumes da China que May-Ling naturalmente esquecerá para adaptar-se aos modos ocidentais.

Meias CAÇULINHA

Ideal para os seus filhos

TRABALHOS FEMININOS

Por que as mulheres preferem datilografia e taquigrafia — Opiniões

O TRABALHO de datilografia está se tornando cada dia mais feminino. Na maioria dos escritórios e repartições públicas predominam as secretárias e datilógrafas.

Também nas escolas de datilografia a afliência de mulheres é bem maior. Os homens aparecem sempre em menor número. A percentagem é mais ou menos de 90% a favor das mulheres.

Serviço parado

Talvez isto se explique porque os serviços de datilografia são serviços parados. As secretárias são obrigadas a permanecer no trabalho, não podendo afastar-se, por muito tempo, do escritório ou da repartição.

Os homens não se submetem facilmente a um horário rígido de trabalho. Eles preferem uma tarefa mais movimentada que os deixe a maior parte do tempo na rua.

Motivos

Dentre dez datilógrafas



As datilógrafas levam três meses (mínimo) para aprenderem alguma coisa. Mas a prática, só depois de muito tempo é adquirida

que explicaram porque escolheram sua profissão, cinco concluíram que o fizeram por ser um serviço sem movimento; não requer muito

esforço, sobretudo quando as máquinas são elétricas. Três outras nele permanecem por uma questão de hábito. As duas últimas, o

fazem porque não acharam ainda melhor ocupação.

Taquígrafas

As taquígrafas já têm outra opinião. Gostam do trabalho pelo interesse que ele oferece. É movimentado, exigindo dela um grande esforço físico e mental. Além de escrever com rapidez, são obrigadas a ter boa memória. Muitas vezes têm que encaixar certas palavras nos lugares onde elas não foram anotadas. É necessário também grande vocabulário, para encontrar a palavra necessária e não truncar o assunto.

Por um motivo ou por outro, as mulheres preferem mesmo o trabalho de escritório.

Miss Universo

NOVA YORK — Doze "Misses" partiram, hoje, de avião, para Long Beach, California, onde intervirão no concurso de beleza para escolha de Miss Universo. As moças que seguiram hoje foram as representantes da Argentina, Chile, Uruguai, Bélgica, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Israel, Itália, Noruega e Suécia.

VIAJA A PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA DA ONU

LONDRES — A senhora Vijayalakshmi Pandit, presidente da Assembleia Geral da ONU, deixou hoje, de manhã, o aeroporto desta capital, de regresso à Índia, após uma visita oficial à Grã-Bretanha. (AFP)

May-Ling Wong e seu grande sonho

Queria viver no Brasil. Aqui está — Viajou milhares de quilômetros — Costumes das mulheres da China

Reportagem de Nair Ferreira

MAY-LING Wong realizou seu grande sonho: vir para o Rio. Depois de percorrer vários milhares de quilômetros, a chinesinha de Shanghai chegou ao Rio onde está há alguns dias.

May-Ling Wong conhece quase todo o interior da China e grande parte das colônias portuguesas na Índia. Conhece também a Europa. Mas seu grande sonho, era mesmo o Brasil.

No lar

Falando sobre a mulher chinesa disse-nos May-Ling:

"A mulher chinesa vive muito para o lar. Quando precisa trabalhar fora de

casa, ela prefere, geralmente, empregar-se como babá. São muito dedicadas às crianças. Na China as babás são muito bem pagas. Isso porque elas assumem inteira responsabilidade com as crianças. Prescrevem alimentação para todas as idades e ainda lavam e cosmem toda a sua roupinha. Exercem também as funções de enfermeira. O médico só é chamado em casos extremos".

Educação

As moças na China são educadas em casa. Mas muitas já frequentam colégios, quebrando essa tradição. Quando estudam em casa,

À ESQUERDA, uma chinesa (da classe mais baixa), usando o "gown", vestido característico de sua classe. Em baixo, duas moças passeiam de "rickshaw", carro puxado por homens. À direita, May-Ling Wong e uma de suas amigas, numa das praças de Hong-Kong.



A taquigrafia é mais difícil que a datilografia. Exige mais paciência e mais treino. É um estudo demorado e cansativo

DESEFILE

SÉRGIO PORTO

PALAVRA NOVA

AMIGO nosso, filho de um delegado de polícia, conta-nos as coisas pitorescas que ocorrem na delegacia onde trabalha seu pai.

— Ainda agora, estou vindo de lá e vi a color com as bochechas de um guarda.

Explico que foi "dar uma facada no olho" e, como acontece sempre, ficou na sala de espera, aguardando o chamado para apresentar-se na sala do delegado. Quando chegou sua vez, estava no meio da "cantada", quando o prontidão entrou, dizendo que uma camarada da Rádio Patrulha trouzera um detento.

Pode mandar entrar — foi o ordem.

Pouco depois, chegaram dois sujeitos. Sómente um cego não distinguiria a autoridade de contraventor, tal era o ar arrogante do primeiro, e tal a cara desconsolada do segundo.

— Que é que há? — perguntou o pai de nosso amigo.

Este camarada aqui — disse o guarda, apontando para o outro — cometeu um teledito.

— Cometeu o quê?

— Um teledito — repetiu o guarda, sem dar mostras de estar querendo fazer graça.

Que diabo é isso?

— Ele entrou num café, dr. delegado, começou a beber e, quando já estava alto, puxou

da pistola e deu um tiro no teto.

Estava esclarecido o delito.

Trecho

O PIANISTA alemão Friedrich Gulda, que esteve recentemente no Teatro Municipal, dando alguns concertos de grande repercussão, saiu, após uma audição, pela porta dos fundos do teatro, quando foi abordado por uma moça que queria autógrafa.

Gulda atendeu-lhe o pedido e, após assinar o caderno que ela lhe estendera, aconselhou:

— Guarde com cuidado. Quando você tiver cinco autógrafos meus, poderá trocar por um do Rubinstein.

Torcida

UM amigo que se deu ao trabalho de se deitar ao Maracanã, para assistir ao jogo de "rugby" entre estudantes de uma universidade americana, conta o "desfile".

Pouco antes de começar o espetáculo, vieram grandes clarões na arquibancada. O público, diminuído para as dimensões do estádio, estava todo lá em cima, sob a marquise, para fugir à inclemência do sol.

Mas bastou que uma das garotas que tomaram parte na parada aparecesse à boca do vestiário, para que não ficasse ali só torcedor na sombra.

Desceu tudo, pra ver de perto.



Pedro Paulo Fernandes Couto, Monica e Angeta Coimbra de Castro, Lilliam Passado e Vera Lucia Lins.

GAROTAS

Chá e jantar no Country

O CHA dançante do dia des, no Country, como sempre, estava excelente. Irene Macedo cantou, Benê Nunes tocou e

animou, as garotas dançaram. O diretor social, João Alberto Barbosa, tem a facilidade de fazer do Country um dos lugares

mais agradáveis do Rio. A sua perfeita orientação, a sua presença amável e simpática tornam-no a todos "fãs" e "habitues" daquele lugar gostoso de Ipanema.

A sala estava repleta de bonitas garotas. Toca Oliveira Castro, Zilda Rangel e Maruza Burlamaqui conversavam, tomando chá. Noutra mesa, Angela Coimbra de Castro, que festejava seu aniversário; Monica, sua irmã, Lilliam Passado, Paulo Fernando Marcondes Ferraz, Pedro Paulo Fernandes Couto, Flávio de Carvalho, Vera Lucia Lins, Elias Dido. Num grupo e animando, Ruy Bandeira, para dar em sua casa uma "chacinha", estavam Leila Bezerra, Mario Sergio d'Almeida, Regina Goulart de Andrade, Pedro Carlos Cruz Lima, Teresa Goulart e Carlos Eduardo Chermont de Brito.

Melitta Helena e Maria Cecília Schuback, Zita Urzede Rocha, sempre juntas; Stela Dias, Nena de Medeiros e Jose Carlos Lisboa, também lá estavam. Na varanda, em animada palestra, vinham Flavia Pacheco, Sonia Gadeglia, Heloisa Carneiro da Rocha, Zezé Nabuco, Bernardino Madureira de Pinho.

O "chá" de domingo, com Black Out também esteve concorrido, e várias das mesmas garotas lá estiveram. Anotamos ainda Nininha Nabuco, Maria Dolabela, Ana Maria Bozano, Sonia Paschoa, Baby de Almeida, Noêmia Seve, Colina Carvalho, Silvia Vidal, Benito Ribeiro Dantas, Francisco Cesarino Mello Franco Sena, Marina Goulart Machado, Jayme Mesquita, Cesarito Goulart de Andrade, recém-chegado da fazenda de sua família, no Estado de S. Paulo.

MARINA



Teresa Goulart dançando com Luiz Ernesto Saboia

Ópera

NA Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, será apresentada hoje, às 20.45, a ópera "Dido e Eneias". A apresentação será feita com solista, coro e orquestra de câmara. A regência estará a cargo do sr. John McLauchlan, diretor do "Rio Choral Group". A entrada é franca.

Nascimentos

OCORREU no dia 11 do corrente, o nascimento da menina Vânia, filha do jornalista Belex Filho, do "Diário da Noite", e sra. Iracemy Chevalier Guimarães Baleixe.

NASceu, no Rio, o menino Jorge Geraldo, filho do sr. Lucio Feliciano e sra. Maria da Conceição Ribeiro Feliciano.

Batizados

NA matriz do Ingá, em Niterói, foi batizado, sábado, a menina Livia Maria, filha do casal Marcos Freitas Reis-Maria Elza Figueiredo Freitas Reis. Serviram de padrinhos o dr. Paulo Figueiredo e sra. Maria Teresa van Erven Figueiredo.

ÓLEO DE CEDRO

O melhor para móveis
C. Postal 1.485 — Rio
Fone: 32-9309



COMEMORADA A QUEDA DA BASTILHA — Em comemoração à queda da Bastilha, o sr. Bernard Hardoin, embaixador da França em nosso país, ofereceu, ontem, uma recepção à colônia francesa domiciliada no Brasil, na sede da Embaixada. Após os discursos, foram condecorados os senhores Walter Ribeiro da Luz, Hugo Leite, professor Rodrigues Lima e Joubert Roland. Na foto, um aspecto da solenidade, quando recebia a condecoração o professor Rodrigues Lima.

Celebrações

COMEMORANDO sua data aniversário que passará no dia 25 do corrente, o Itatiaia Country Club vai realizar uma série de festividades. Do programa constam inauguração de várias instalações, lançamento da pedra fundamental do hotel e da piscina, bem como uma festa venediana no lago Atlântida.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DO MINISTÉRIO PÚBLICO — Uma sessão solene comemorou a passagem do primeiro aniversário da Associação Brasileira do Ministério Público. O prof. Cesar Salgado, procurador da Justiça de São Paulo, foi convidado pelo prof. Flávio Travassos, procurador geral da República, para participar da sessão, que foi realizada no auditório da Casa do Advogado. Na ocasião foi pronunciada uma conferência sobre "Sobrevivência do Direito". No clichê, aspecto da mesa que presidiu a solenidade.

MARGARIDA DEU UM RECITAL

O MUNICIPAL encheu-se a semana passada para ouvir Margarida Lopes de Almeida. Prestígio da declamadora e amor aos versos fizeram formar filas na bilheteria. Afinal de contas há muita gente que gosta de sonhar e que se entusiasma por um belo pensamento expresso em bela forma literária. Quando a intérprete é Margarida Lopes de Almeida, pensamento e forma adquirem o seu mais alto valor, a poesia se sublima, conquistando definitivamente mesmo os menos fervorosos.

Margarida encarna admiravelmente todo poema que declama. Sua interpretação tem muito da arte dramática. Para o poeta, deve ser um gozo ouvir assim as suas criações. Raul Pedrosa, cuja "Anunciação", a artista interpretou, estava maravilhado. As mãos de Margarida elevavam-se evocando asas de anjos, seus braços abertos descreviam a cruz da Redenção. O programa foi uma verdadeira jóia. Grandiosidade, lirismo, emoção, humorismo, ternura, romance, tudo passou na voz de Margarida. Os vinte Poeminhas foram relâmpagos de beleza que deixaram o espectador com vontade de ouvir mais. Pena que a artista não organize recitais mais frequentes.

Depois do espetáculo, muitos foram cumprimentá-la. Para cada um, ela tinha uma palavra afável. Vimos a embaixatriz de Portugal, sra. de Faria, embaixador e sra. Sardis, adido de imprensa da Embaixada de Portugal, dr. Erculano Rebordão, diplomata Osório Dutra, escritora Dinah Silveira de Queiroz, poetisa Anna Amélia de Queiroz Carneiro de Men-



Margarida Lopes de Almeida declama no Municipal, num palco coberto de flores.

Castro, Letícia Romero Neto, sr. e sra. Celso Kelly, jornalista e sra. Francisco de Souza Brasil, cronista Gilberto Trompowski, dr. e sra. Juvenal Murinho Nobre, sras. Pedro Calmon, Antônio B. Brém, Amélia Leandro Martins, sr. Manuel Antônio Murinho Nobre. O recital de Margarida deixará por muito tempo uma impressão sentida de beleza.

Diana

ENTRE as Mulheres

MANEQUINS — Vinte manequins francesas tomarão parte em um desfile de modas no Copacabana. A chegada está marcada para outubro.

OS CABELOS DE DORIS — A cantora Doris Monteiro, decidida que não cortará os cabelos. Motivo: o seu próximo filme "Fútil na Vila". Adeline (o nome de Doris), vai precisar das tranças...

FADISTA — A fadista Amalia Rodrigues virá, brevemente, ao Brasil. A conhecida cantora lusã foi contratada pela Nacional do Rio.

PENTEADO — Wilma Bentivegni anunciou em São Paulo que inventou um novo penteado. Nome: casca de banana...

ALTURA — As coristas argentinas que foram contratadas em Buenos Aires, para trabalhar na revista "2 sops no mel", receberam o nome de P. E. Motivo: todas elas têm mais de um metro e setenta de altura...

OLHOS NEGROS — A senhora Maria Soledade Sampaio, de Porto Alegre, foi a vencedora do concurso "Os mais lindos olhos do Rio Grande do Sul". Esta foi, também, a vitória dos olhos negros.

As outras candidatas: Wacila Keps (olhos azuis), Alice Maria Rosa (concorreu com olhos verdes) e Dolores Auad (olhos castanhos). A vencedora recebeu mais de 400 mil votos...

ADEUS BOITE — Linda Batista, fechou a sua boite, localizada no sub-solo do Copacabana Plaza Hotel. Com lagrimas nos olhos, a cantora anunciou aos 20 frequentadores presentes que a sua boite não mais abrirá as portas.

O motivo todos conhecem: o negócio da brejeira, especialmente para os elementos do rádio, que têm muito amigos. E amigos não costumam pagar comida e bebida...

Um prato por dia

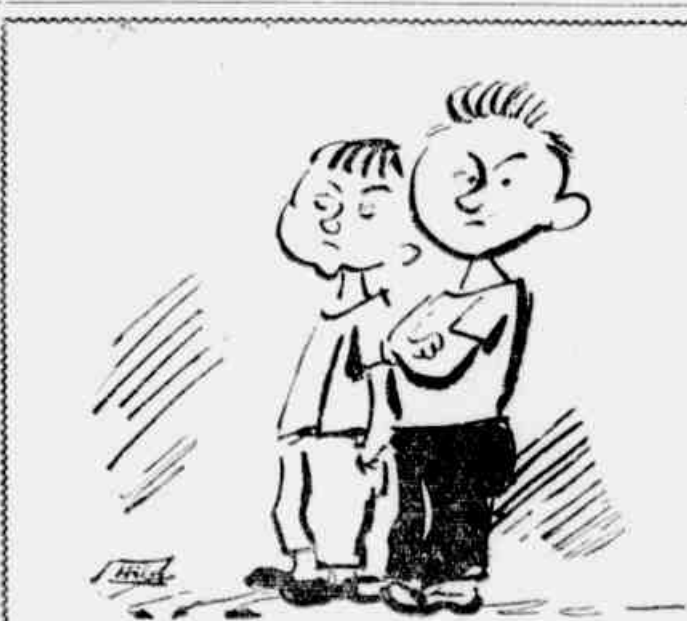
BOLO SABOROSO

LEITE de dois cocos, 16 colheres de açúcar, 5 de farinha de trigo, 4 de malvena, 8 ovos, sendo 4 sem claras, 2 colheres de manteiga. Batem-se os ovos à parte, juntando-se depois o açúcar, a malvena, a manteiga, a farinha, e por último o leite de coco. Assa em forminhas untadas com manteiga. Se preferir, bata as gemas, o açúcar e a manteiga, juntando depois as claras e os outros ingredientes.

MOVEIS A.F. COSTA
(Sempre o melhor)
ANDRADAS, 27



TRANSITO por esta Capital, a caminho de São Paulo, o cirurgião português, Professor Antônio de Souza Pereira, que vem da Europa, após uma série de conferências realizadas em Paris, na qualidade de relator do Congresso Europeu de Gastroenterologia. O Professor A. de Souza Pereira, comparecerá ao Congresso Panamericano do mesmo ramo da ciência médica, ainda como relator oficial do conclave e, ao mesmo tempo, chefe da missão portuguesa ali presente. Flagrante do desdobramento do Professor Antônio de Souza Pereira.



SEUS FILHOS E OS MEUS

SENSE DE HUMOR

"ACHO que o que mais me enuspera nos meus dois sobrinhos", confessou dona Teresa, é sua completa carência de senso de humor. Passam longas temporadas lá em casa, com minha cunhada, porque meus irmãos têm de viajar muito. Nos meus entendimentos muito bem todos. Eu não me incomodo com o barulho que fazem os dois meus, com a desorganização de casa, nem mesmo com as brigas que saem de vez em quando. Porém, as vezes, fico realmente irritada de ver como nenhum dos dois é capaz de rir de si próprio. Não possuem o menor sentido de humor. Apenas gostam de palhaçadas, e isso com tanto que não sabem rir de si próprios. Não se pode cagar de um jeito, porque logo se mostra cheio de não-me-toques. Será que este incapacidade de rir de si próprio é uma característica da idade (um tem 11, outro 14 anos)?

O SENSO de humor ou, na realidade, um senso de proporção, é um dos sinais de maturidade intelectual e emotiva. Pois exclui o egocentrismo, a petra de ser próprio, a auto-indulgência. E, acima de tudo, requer objetividade para consigo mesmo. O senso de humor permite que a pessoa ria de si mesmo e dos seus próprios defeitos e que, portanto, olhe os outros com tolerância. Mas o senso de humor representa ainda mais — pois estela-se numa noção de valores que permite ao indivíduo enxergar as coisas pequenas como pequenas e as importantes como importantes.

Pode-se afirmar que todas as crianças, e quase todos os adolescentes, carecem dessa qualidade. Ainda não desenvolveram o espírito de auto-crítica, de percepção em causa própria, de avaliação de valores relativos, que o senso de humor requer. Embora estejam em processo de absor-

ver, inconscientemente, tais atitudes e qualidades no ambiente em que vivem e dos adultos que os cercam — o processo tende a ser retardado pela sua intensa seriedade e preocupação consigo próprios e com os próprios problemas. Essa ausência de senso de humor torna-se mais aparente e mais irritante, sobretudo, durante a pré-adolescência (dos 10 aos 12 anos). Entretanto, isso deve-se provavelmente mais à atitude dos pais do que à do filho. Quando o

filho ainda é uma criança pequena, os pais tendem a considerá-la encantadora de sua suscetibilidade à crítica, seu ar de superioridade e de importância. E, quando o filho já atingiu a plena adolescência, também os pais tendem a ser muito tolerantes nesse setor, pois estão preparados para observar toda sorte de manifestações de instabilidade emotiva. Porém o filho pré-adolescente não se beneficia da paciência e tolerância dos pais. Em primeiro lugar, o pré-adolescente é fisicamente desajeitado e estabado. Em geral, faz prova de maus modos. É inquieto, barulhento, rebelde, irritado. Quando o estigiam, dá de ombros; quando o criticam, torna-se emburrado, carrancudo. Suas manifestações de humor, quando existem, aparecem sob forma de brincadeiras de mau gosto ou acessos de riso alvar.

Como podem então os pais, durante essa fase, orgulhar-se dos filhos ou ter prazer no seu comportamento? Bem, é difícil. Contudo, o que ajudará os pais a não perderem o próprio senso de humor, confrontados com essa situação, consiste em não perder de vista que se trata de uma fase que o filho tem, por força, de atravessar, do mesmo modo que houve o período da primeira dentição, do negativismo dos dois anos de idade, do período de ajustamento, quando chegou a hora de entrar para o jardim de infância. Por outro lado, lembrem-se, a fim de evitar magoar os filhos nessa idade, ou provocar neles repentes de rebeldia, devem os pais lançar mão de novos planos e novas técnicas, para enfrentar a situação.

Em primeiro lugar, é preciso não esquecer que o motivo central da suscetibilidade do pré-adolescente reside na sua luta para romper a dependência, que o prende à família. Deve-se-lhe permitir que crie, pela sua intensa seriedade e preocupação consigo próprios, que estabeleça relações fora de casa. Mas esse pré-adolescente encontra-se confuso e inseguro. Tende, às vezes, a dar um passo para diante e logo dois para trás. Não é de estranhar que a maior parte do tempo ele se apresente desprovido de senso de humor e senso de proporção.

O MELHOR que podem fazer os pais é praticar as virtudes opostas — não criticar, não atormentar, não forçar suas opiniões, em nenhum caso — mas ao mesmo tempo nunca permitir que o filho devide por um momento que continua sendo um membro querido e aceito da família. Por fim, devem os pais que se preocupam muito com essa ausência de senso de humor, lembrar-se de que, aqui, como em todas as coisas importantes, o melhor corretivo é o exemplo dado por eles.

MARGARET TAVARES DE SA

Teatros e Boites

Apresenta o
sensacional
e extraordinário
SERGE SINGER

(Cantor existencialista)

Tel.: 25-7272

GERALDO GAMBÔA

na

BOITE LE GOURMET

com JULIETA, DORA LOPES
e ALINE ROMAN

NILTON e seu Conjunto de Boite

TODAS AS NOITES DAS 21 AS 4 HORAS

NA GALERIA ALASKA, em frente ao Teatro Follies
1º pernillito traje sport

TEATRO DE BOLSO

(Reservas: 27-1037, a partir das 13 horas)

**"SUA EXCELENCIA
EM 26 POSES"**

de Teófilo de Vasconcelos e
Silveira Sampaio

Hoje, às 21 horas

Amanhã, vespéral às 16 horas

HOJE, AS 20 E 22 HORAS

**AS URNAS
vão rolar**

REVISTA DE PAULO GRACINDO
e RUY PAULO ORLANDO
com o inimitável
MESQUITINHA
e a estrela
das estrelas
MARA RUBIA

GRANDES
ATRACÕES
MÚSICA
e TUDO
em uma
única noite
no
TEATRO DE BOLSO

BOITE STUD DO TEO

RUA JOAQUIM NABUCO, 11 (Esq. Av. Atlântica)

A única boite turística das Américas

Todas as noites "shows" com ATRACÕES INTERNACIONAIS
— LOS MADRILES DO VOCALISTA HISPANOL
GONZALO CORTEZ (cantor), LUNA DE
PLATA (rumba) — BILUCA (músico
excêntrico)

Breve: **"PONTA E DUPLA"**

Grande "show" revista de J. Maia e Max Nunes,
com a participação de

SPINA

JANETE JANE — TITO MARTINE — JANE JOE
e Quatro alucinantes "Stud Teo Girls"

Direção artística de NELSON FERREIRA

NAO HA COUVERT

RESERVAS DE MESAS: Tel.: 42-9041, ate as 21 horas

Teatro República

ESOPA NO MEL

ARTISTAS EM CENA NA MAIOR PRODUÇÃO DO TEATRO MUNDIAL

VOGUE

apresentará

ELIZETTE CARDOSO

A partir de sexta-feira, dia 20

LUIZ COLE e MOACYR

animando os melhores conjuntos do Rio

RESERVAS: 57-1881

TEATRO DULCINA

(Ex-Regina — Ar condicionado perfeito)

Tel.: 32-5817

Hoje, estreia, às 21 horas

REAPARECIMENTO DE

DULCINA e ODILON

1ª premiação da grande peça de

Michel Dulud

**"O HOMEM DA
MINHA VIDA"**

Tradução de Bandeira Duarte

BILHETES A VENDA

CINEMA

ELY AZEREDO

MAIS LÁGRIMAS DO QUE MÚSICA

SÃO iguais as vidas de todos os compositores
americanos? "Música e Lágrimas" ou "The
Glen Miller Story" é mais uma "biografia" que
parece responder afirmativamente. O mesmo co-
mêço de vida difícil, a mesma mulherzinha de-
votada e "que acha bonito não ter o que comer"
como a Anelli "que era mulher de verdade",
etc., etc.

Se a intenção da Universal era fazer um
"cacha-niquel" para os fãs de Glen Miller, por
que não intercalar os números musicais num en-
redo menos terra-a-terra? Por que baratear a
vida de um compositor que deu tanto a ganhar
a Hollywood?

O único ponto interessante é a "jam-session"
liderada por Louis Armstrong ("Basin Street
Blues") — um parêntese agradável na zaropada
que é o romance James Stewart e June Allyson.

Em pequenos papéis, o filme tem bons atores,
como Henry Morgan (Chummy MacGregor) e
Sig Ruman (o dono da casa de penhas), mas
ninguém, nem o diretor Anthony Mann ("Peça
de sem Mácula", "Winchester 73") foi antídoto
suficiente contra a zaropada escrita por Valentine
Davies e Oscar Brodney e fotografada com o tec-
nicolor mais ofensivo das últimas luas.

Produção Universal, 1953. Outros atores:
Charles Drake, Marion Ross, Irving Bacon, Ka-
thleen Lockhart e Barton MacLane. Em pes-
soa: Louis Armstrong, Ben Pollack, Frances
Langford, os Archie Savage Dancers e os "Mod-
ernaires".

Cinemas Vitória, S. Luiz, Rian, Carioca, Mi-
ramar, Santa Alice, Madril, Madureira, Popu-
lar (Caxias) e Odeon (Niterói). Horário no Rio:
2 — 4,30 — 7 — 9,30. Censura: livre.

METRO **METRO** **METRO**

NOVA! **Lana Turner e AVIÚVA ALEGRE**
FERNANDO LAMAS
UM FILME DO FESTIVAL M-G-M

**"O Petróleo
é Nosso"**

NO próximo dia 26, será
lançado, em 19 cinemas,
o filme "O Petróleo é Nos-
so", dirigido por Watson
Macedo. Nos principais pa-
péis, veremos Catalano, Vi-
oletta Ferra, Hilda Helena,
Sergio de Oliveira, Pituca,
Mary Gonçalves, Nancy
Wanderley e Johnny Her-
bert.

Os números musicais in-
cluem Linda Batista, Virgi-
nia Lane, Gilda Valencia,
Ruy Roy e Orquestra, Emi-
linda Borba, Ivon Curli, Be-
né Nunes.
Distribuição da Unida
Filmes.

**Morreu
Irving Pichel**

HOLLYWOOD, 16 (APP) —
Faleceu em consequência de
um ataque cardíaco, o diretor
Irving Pichel.

Foi ator, diretor, e professor
de teatro, e diretor cinematográ-
fico. Seu último filme foi "Mar-
tinho Luther", com o ator Nial
McChinn, muito bem sucedido
nos Estados Unidos. Pichel de-
ixa inacabada uma vida de Cri-
sto, intitulada "Dia de Triunfo".

Estréias

HOJE: No Municipal, pelo
Piccolo Teatro di Milano,
"A Moglie Ideale", de Marco
Praga, com Sarah Ferrati, Tino
Carraro, Ivo Garrani, Ro, Valli
e Rina Cucco. Peça da época
naturalista, estilo "Becque", di-
rigida por Giorgio Strehler.

No Dulcina, "O Homem da
muita vida", de Michel Dulud,
peça representada antigamen-
te por Aimé Clariond, da Co-
médie Française, e Jacqueline
Delubac, em 1947. A crítica
está sendo convidada para o
dia 21. Espetáculos às 21 ho-
ras, com Dulcina e Odilon.

Hoje, às 18 horas, no Minis-
tério da Educação, Paulo Gra-
si, diretor do "Piccolo", falará
sobre "O Teatro e a Poesia na
Itália", seguindo-se um reci-
tal de declamação, pelos atores
da Companhia.

"História Proibida" já es-
treou, no Serrador, mas a crí-
tica só verá a peça no dia 20,
por causa da temporada do
"Piccolo".

Estreou, em S. Paulo, com
muitos aplausos e a presença
de Sarah Ferrati na plateia,
"O Noroeste Soprano" de Ed-
uardo de Rocha Miranda, diri-
gida por Ziembinski, no TBC.

**Olga Navarro
dirige**

NO Instituto Cultural Ita-
liano-Brasileiro, Olga
Navarro vem dirigindo pe-
ças de teatro em italiano,
com os alunos do Instituto.
Disse-nos o sr. Francisco
Periciliano, arquiteto de ori-
gem italiana e chinesa, que
trabalha com o conhecido
arquiteto Oswaldo Braite,
que a iniciativa é da maior
utilidade.

O primeiro espetáculo,
oferecido no passado, con-
tava com "Rosario", "Il
pianto della Madonna" do
século XII, Marionette che
passione". Recentemente, de-
ram a "Fábula de Orfeu",
do século XIV, no qual as
moças, que fizeram as ba-
cantes, e os rapazes, como
pastores, representaram em
roupas estilizadas, que ape-
nas indicavam a época.
Atualmente, o grupo ensaia
"Cacciagato" e "Importen-
cia", de Verga, e "Gli Ina-
morati", de Goldoni.

TEATRO

OLAUDE VINCENT

**"Arlecchino, Servitore di
due padroni"**

CADA vez que novamente se assiste a esta produção do "Piccolo",
encontram-se novas riquezas e (dentro das marcações convên-
das de todas as épocas) uma síntese maior da humanidade di-
retorial que tivemos ensaio de ver nestes últimos anos — o que não
diminui em nada o valor da interpretação, já que o Arlecchino,
Marcello Moretti, teve, ao lado do diretor Strehler e da coreogra-
fista Rina Cucco, parte integral na criação. A estrutura do espetáculo
e o sopro que da vida à mesma, recastam, e "comedia dell'arte",
de Goldoni de eternidade e de renascimento diário, tornando o es-
petáculo, no decorrer de 7 anos, substituições no elenco, sem perder o
brilho; e justificando a improvisação de Moretti quando, sem nar-
do personagem, este se endereça ao público que participa do es-
petáculo por meio das suas reações. O conteúdo que atraiu a crítica,
sem deixar de respeitá-la, é a essência da arte teatral: a com-
edia, neste caso por meio da comédia, é o que assegurou a sua vi-
vidade indelével.

Em "Arlecchino Servitore di due padroni", os atores do elenco
vestidos nas suas roupas e nas máscaras clássicas, utilizando os di-
aléticos de Bergamo, de Bolonha, do Veneto e controlando a órbi-
ta de ação dentro do espaço das "tréteaus" selecionadas de Italia,
expressam todos uma linguagem universal, compreendendo de Italia,
O diálogo mimado entre os dois pais (Checco Rissone e Tito
Carraro), a revelação feita por Beatrice (Lia Angeleri) a Clu-
cine (Marisa Periciliano) de que é "uma donna", a crítica que Emme-
dina (Stella Aliqui) se permite fazer a Súplica (Nino Castelli), não
precisam de tradução; são tão compreensíveis quanto a linguagem
falada pelo claque-cantado de Arlecchino, as explicações cantadas
este "Amor" de que Pantalone só fala, mas que Fiorindo Aretali
(Giorgio de Lullo) inspira em Beatrice. E se para impressionar o
público, é preciso que Clu- de mais três vezes o público, com-
preendendo desde a primeira vez, porque a excelência da dire-
ção aliça-se à alta competência de um elenco de equipe.

Quando ao protagonista, que entra de quatro por baixo do
tecto, que faz saltos de Silebino, ao servir o jantar simultaneamente
aos dois amos, que inventa truques para não engolir o pão, para
seguir uma carta de amor, e que, bem antes de Barba, o co-
mo contribuição da colônia italiana no IV Centenário.

Depois, estará oito dias em
cartaz, com bilheteria aberta,
Cacilda Becker e Sérgio Cas-
cio encabeçam o elenco. Ni-
dia Licia será assistente da di-
reção de Ruggero Jacobbi. Al-
do Calvo desenha o cenário e
o guarda-roupa.

O "Piccolo" ofereceu-nos o seu cartão de visita num espetáculo
que fará marco nos annals do teatro brasileiro.



**"La Figlia di Jorio",
em S. Paulo**

JORGE Chila, está em S. Pau-
lo, onde vai trabalhar com
o elenco que dará a grande
peça de d'Annunzio no TCA.
Dias 3, 4 e 5 de setembro, a pe-
ça será dada gratuitamente
para o público de S. Paulo,
como contribuição da colônia
italiana no IV Centenário.

Depois, estará oito dias em
cartaz, com bilheteria aberta,
Cacilda Becker e Sérgio Cas-
cio encabeçam o elenco. Ni-
dia Licia será assistente da di-
reção de Ruggero Jacobbi. Al-
do Calvo desenha o cenário e
o guarda-roupa.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório	Doenças Sexuais
DR. PIRES SALGADO Doenças do coração — Electro- cardiografia — Clínica geral — Rua do Ouvidor, 14-2º andar — Tel.: 22-7201 — Res.: 26-3973.	DR. GILVAN TORRES Impotência — Doenças do sexo e Gonorreia — Pre-Supulsi- Rua da Assembleia, 98, e 72 — Tel.: 22-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.
DR. SARTORE FILHO Doenças do coração — Electrocar- diogramas — Doenças do cora- ção — Clínica geral — Cons- Av. Rio Branco, 106-8, e 1.061- 10º andar — 2as, 4as, e 6as feiras de 10h às 12h — Tel.: 22-2070 e 26-8265.	DR. SPINOSA ROTHIER Doenças Sexuais e Gonorreia — Rua Senador Dantas, 44-2º an- dar. Diariamente. Tel.: 22-2081.
Aparelho Digestivo	Doenças de Senhores
DR. HELIO SILVA Intestinos — Reto — Anus — Rua do Ouvidor, 14-2º andar — Tel.: 42-3109 e 26-0518.	DR. ELIAS GREGO Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do H. F. Chagas Guiné — Cons.: Pr. Floriano 31/9 (Ed. Gloria) e 301 — 14 e 17 h. Tel.: 22-7347 — 22-2201.
PROF. RENATO SOUZA LOPES Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Rua X — Rua México, 88 — Tel.: 22-7227 — As 16,30 h.	DR. JOSE NOBRE MENDES Doenças Sexuais e Gonorreia — ruas complicadas — Consulto- rio: Av. Bartolomeu Mitre, 204 — Apt. 101 — (Ed. Lido) — 7- 47-5723. Residência: Rua Renato Tavarez, 14 — Tel.: 47-1026.
Asma	Obstetrícia
DR. AVELINO ALVES Bronquite — Asma — Tubercu- lose — Prevenção — Diagnós- tico — Tratamento. R. Alvaro Alvim, 31, 3.º — Tel.: 22-0202 — Diariamente, de 3 às 7 horas	DR. SILVESTRE FERREIRA Ginecologia e Obstetrícia — 2as, 4as e sábados, depois das 16 h e hora marcada, de 8h às 12h e 15h — Tel.: 47-7054
Câncer	Hemorroidas
DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA Diagnóstico e tratamento do Câncer — Clínicas preventivas — romas — 2as, 4as e 6as, feiras, das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 207-1.º andar, sala 1.413 — Telefone 22-1229.	DR. LUIS SODRE Tratamento das Doenças das Bexigas das entes e retocolite ambolantes. Hemorroidas por pro- prio método. Consultório: Rua Rodrigo Silva 14-2º andar — Tel.: 22-0608
Cirurgia	Homeopatia
DR. FERNANDO PAULINO Cirurgia — Urologia — Casa e Santuário São Miguel — Rua Con- de de Itaja, 110 — Tel.: 46-0009 e 26-2041.	DR. J. BRAGA Av. 12 de Maio, 33-7.º andar — sala 705 — das 15 às 17 horas exceto aos sábados.
DR. GERALDO BARROSO CIRURGIA GERAL Das 14 às 18 horas. Cons.: Rua México, 31 — 7.º grupo, 702. Tel.: Cons. 42-4213 e 27-1712.	Oculistas
DR. JORGE GREY Cirurgia Geral — Tel.: 42-4201 e 22-4201 — Av. Rio Branco, 130, sala 1.016.	PROF. MARIO GOES Rua Alvaro Alvim n. 27, 1.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones 22-6376 e 52-2875
Doenças de Crianças	Ouvidos, Nariz e Garganta
DR. ALVARO FILHO Cons.: Rua Araújo Porto Alegre, 70, e 714-5 — Tel.: 22-5954 — As 2as, 4as, e 6as, das 15 às 18 horas — Tel.: 27-5358 ou 26-9065.	DR. ALVARO COSTA Otorrinolaringologista — Garganta — Olfato — Rua Deodoro, 35-11.º an- dar, das 15 às 18 horas — Tel.: 42-1063 e 25-0208
Doenças Nervosas	Raios X
DR. HELIO ROSA Nervosas — R. Senador Dantas, 20, salas 08-707, das 8 às 12 h — Tel.: 32-1065 e 42-0085.	DR. ATILIO CONTE Médico Radiologista — Av. 12 de Maio, 23 — Edif. Darden — 2.º andar — 328 — Telefone 22-2021 — Residência: Rua Soares Cabral, 26 — Telefone 22-6039 — Reside- ncia em sua residência
DR. J. DE ARHEU FAIVA Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 13 na clínica, Rua Lúcia, 799, 2.º, e 204, tel. 22-1104, e das 14 às 18, na COPACABANA, tel. 27-3260.	DR. OSORNE Traumatologia — Radiologia — 105 dências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tel.: 22-6034 — 22-0202 — 27-6227
Doenças dos Olhos	Urologia
DR. CALDAS BRITO Leptos, de 8h às 6h, 6.º andar Tel. 22-3243 — Das 15 às 18 h marcada.	DR. RUY GOVANA Av. Francisco Buarque, 91-5.º andar — Tel. 42-0052 — De 20 às 22h, das 15 às 18 h — Hora marcada
Ortopedia	Vias Urinárias
DR. OELANO FONSECA Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 531, salas 512/513 — Tel. 22-5357 e 21-1227 — Hora marcada.	DR. OCTAVIO GUALBERTO Cirurgia — Endoscopia — 1.º an- dar, especialidade — 301-302- xio, 41-5.º andar — 27-3015 — Tel.: 42-1405, das 17 às 19 h

DERCY GONÇALVES

no
TEATRO GINÁSTICO

A partir de amanhã,
às 20 e 22 horas

"UMA CERTA VIÚVA"

Temporada-relâmpago, de-
ido ao grande sucesso des-
ta peça no Teatro Dulcina!

Bequim **A PARTIR DO DIA 20**
BOITE DO **DAS 21.30 AS 24 HRS.**
HOTEL GLORIA
apresentando
JANTAR
DOLORES DURAN DANÇANTE
CATULA MARTHA JANETTE e OS
CONJUNTOS DE GUIO DE MORAIS e BOLINHA
sem couvert - preços a la carte

Zilco Ribeiro

DOLL FACE

CONSUELO LEANDRO RUI CAVALCANTI PITUCA
IVANA 200 REPRESENTAÇÕES EM 15 DIAS EM CENA!
SUCESSO INEDITO NO RIO DE JANEIRO!

EVA NO SERRADOR

HOJE, AS 21 HORAS

AMANHÃ E DOMINGO, AS 16, 20 E 22 HORAS

"HISTÓRIA PROIBIDA"

3 atos extraídos de um conto de Bocácio —
Trad. de Miroel Silveira

PROIBIDA ATE 18 ANOS

BILHETES A VENDA A PARTIR DAS 11 HORAS

DIVIRTA-SE NA BOITE BAR
CIRO'S
AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA
ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49-C
TEL. 37-1191
COPACABANA
POSTO 2

Bequim **ESTREIA DIA 20**
BOITE DO **NO PAÍS DOS CADILLACS**
HOTEL GLORIA **de SILVEIRA SAMPAIO**
orquestração de
GUIO DE MORAIS
Show a 1 hora da madrugada

LYDIA Gheducci, do Piccolo Teatro, é atriz e também escritora.

Assista a "As Mãos de Eurídice", em S. Paulo, com Rodolfo

Meyer, e quer traduzir para o italiano o monovox de Pedro Bloch.

CORDÃO DA BOLA PRETA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A mesa do Conselho Deliberativo, de acordo com a primeira
parte do artigo 29.º, letra "b", dos Estatutos, convoca os
sócios Grandes Beneméritos, Beneméritos, Proprietários e Efe-
tivos, qutes, para se reunirem em Assembleia Geral Extraor-
dinária, na sede social, no dia 27 de Julho do corrente, às 20
horas, em primeira convocação, e, na falta de número legal,
às 20,30 horas, em segunda convocação, com qualquer número
de sócios, para a seguinte ordem do dia:

Deliberar sobre a proposta apresentada pela Diretoria do
Cordão da Bola Preta, de acordo com o disposto no artigo
22.º dos Estatutos, para alteração dos artigos 29.º, letra
"a"; art. 40.º, § 2.º; art. 41.º; art. 43.º; art. 44.º, letra "b";
art. 54.º; art. 55.º, letra "c" e art. 60.º, incisos 1.º e 3.º, dos
Estatutos em vigor.

Rio de Janeiro, em 13 de julho de 1954.

Mesa do Conselho Deliberativo.
Manoel Martins Ferreira — Presidente do C. D.
Amaury Laranjeira Carmo — Secretário.

CLICHÊS EM GERAL

Aceitam-se encomendas de clichês para
jornais, revistas, cartazes, etc.

Tratar na gerência da
TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

**ENTREGADORES
DE JORNAIS**

Precisamos entregadores de jornais
para a Zona Norte. Boa remuneração.
Procurar o sr. Guimarães, na Seção de
Expedição deste jornal.

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

O CAFÉ NA SUÍÇA

Por iniciativa de nossa Legação em Berna, haverá, junto ao "Comptoir Suisse", um "stand" de degustação de café. O "Comptoir", marcado para setembro, realizará-se em Lausanne e o "stand" brasileiro será financiado por um importador de café e servido por firma local, que explora sua venda.

Café

No dia 8 do corrente, foram vendidas, para exportação, na praça de Santos, 18.457 sacas e, na do Rio, 18.852. O café negociado em Santos rendeu as seguintes dividas: 1.035.884,54 dólares americanos; 284.484,84 dólares-convênio sobre a Alemanha; 111.600,00 sobre a Noruega; 28.497,50 sobre a Argentina; 5.011,91 sobre o Japão; 1.756.449,00 coronas dinamarquesas; 1.784.179,00 coronas suecas e 9.375.000,00 francos franceses.

O café vendido no Rio naquele dia proporcionou: 18.433,32 dólares-convênio sobre a Grécia; 297.000,00 sobre a Finlândia; 299.450,79 sobre a Argentina; 79.000,00 sobre o Uruguai; 32.769,00 dólares-convênio sobre a Austrália; 3.770-05-00 libras esterlinas; 4.290.000,00 francos franceses; 291.000,00 dólares-convênio sobre a Tchecoslováquia; 749.970,00 sobre a Espanha.

No dia 6 do corrente, foram negociadas 2.313 sacas em Paranaíba, vendendo, em dividas: 148.131,79 dólares americanos; 6.966,50 dólares-convênio sobre a Itália e 81.487,88 sobre a Noruega.

Na data acima, foram vendidas 1.423 sacas em Vitória, com o seguinte produto em dividas: 5.540,00 dólares-convênio sobre a Itália; 27.000,00 sobre a Argentina e 76.500,00 sobre o Uruguai.

O SR. Abel Mendes Pinheiro, comerciante de terras, desta capital, está com o projeto 4.441-54, que se encontra em curso na Câmara dos Deputados. Esse projeto, encaminhado pelo Executivo, e o que prevê o aumento de impostos de "ad-valorem" sobre a importação.

Terminou o sr. Mendes Pinheiro as suas declarações, depois de fazer várias perguntas, afirmando que "se as novas incidências sob o critério "ad-valorem" tiverem por objetivo a substituição dos impostos, então que fiquem estes, prevaleça a antiga tarifa das alfândegas, visto que, a não ser assim, voltaremos ao nefasto e corrupto sistema da CEXIM".

Após o prosseguimento ao requerimento processual e "interinar", foi intimado com a comunicação feita, ontem, a Inspeção desta Alfândega, sobre o assunto. Cerca de 37, 88, tomaram na devida consideração o que se declara nesta carta, assinada pelo Sr. Mendes Pinheiro, e o Sr. Mendes Pinheiro, Guardador da Alfândega. Além disso, o mesmo sr. Mendes Pinheiro, declarou que se que impediria a saída do SR "Brasil", que deveria ocorrer na tarde de hoje, caso a Suplicante não cumprasse as suas obrigações, isto é, não desembarcasse os 4 automóveis em apreço. Em face do exposto, o Sr. Mendes Pinheiro, sob pena de sofrer inefetivamente prejuízos, a desembarcar os aludidos automóveis, muito embora, nada tenha com os mesmos ou com o fato da Suplicante no caso e o de mera transitoriedade. Nestas condições, para prevenir responsabilidades e prover a conservação e remessa de bens, o Sr. Mendes Pinheiro, quer a V. Exa., o presente projeto com fundamento nos arts. 729 e seguintes do Código de Processo Civil, e do qual deverá ser citado e notificado: a) — a União Federal, na pessoa do Sr. Ministro da Fazenda; b) — o Sr. Guardador da Alfândega desta capital, assim como o Administrador do Porto do Rio de Janeiro; c) — a firma norte-americana Wesco Export & Service Co., inscrita no nº 135, 136, 137 e 138, e 139, e 140, e 141, e 142, e 143, e 144, e 145, e 146, e 147, e 148, e 149, e 150, e 151, e 152, e 153, e 154, e 155, e 156, e 157, e 158, e 159, e 160, e 161, e 162, e 163, e 164, e 165, e 166, e 167, e 168, e 169, e 170, e 171, e 172, e 173, e 174, e 175, e 176, e 177, e 178, e 179, e 180, e 181, e 182, e 183, e 184, e 185, e 186, e 187, e 188, e 189, e 190, e 191, e 192, e 193, e 194, e 195, e 196, e 197, e 198, e 199, e 200, e 201, e 202, e 203, e 204, e 205, e 206, e 207, e 208, e 209, e 210, e 211, e 212, e 213, e 214, e 215, e 216, e 217, e 218, e 219, e 220, e 221, e 222, e 223, e 224, e 225, e 226, e 227, e 228, e 229, e 230, e 231, e 232, e 233, e 234, e 235, e 236, e 237, e 238, e 239, e 240, e 241, e 242, e 243, e 244, e 245, e 246, e 247, e 248, e 249, e 250, e 251, e 252, e 253, e 254, e 255, e 256, e 257, e 258, e 259, e 260, e 261, e 262, e 263, e 264, e 265, e 266, e 267, e 268, e 269, e 270, e 271, e 272, e 273, e 274, e 275, e 276, e 277, e 278, e 279, e 280, e 281, e 282, e 283, e 284, e 285, e 286, e 287, e 288, e 289, e 290, e 291, e 292, e 293, e 294, e 295, e 296, e 297, e 298, e 299, e 300, e 301, e 302, e 303, e 304, e 305, e 306, e 307, e 308, e 309, e 310, e 311, e 312, e 313, e 314, e 315, e 316, e 317, e 318, e 319, e 320, e 321, e 322, e 323, e 324, e 325, e 326, e 327, e 328, e 329, e 330, e 331, e 332, e 333, e 334, e 335, e 336, e 337, e 338, e 339, e 340, e 341, e 342, e 343, e 344, e 345, e 346, e 347, e 348, e 349, e 350, e 351, e 352, e 353, e 354, e 355, e 356, e 357, e 358, e 359, e 360, e 361, e 362, e 363, e 364, e 365, e 366, e 367, e 368, e 369, e 370, e 371, e 372, e 373, e 374, e 375, e 376, e 377, e 378, e 379, e 380, e 381, e 382, e 383, e 384, e 385, e 386, e 387, e 388, e 389, e 390, e 391, e 392, e 393, e 394, e 395, e 396, e 397, e 398, e 399, e 400, e 401, e 402, e 403, e 404, e 405, e 406, e 407, e 408, e 409, e 410, e 411, e 412, e 413, e 414, e 415, e 416, e 417, e 418, e 419, e 420, e 421, e 422, e 423, e 424, e 425, e 426, e 427, e 428, e 429, e 430, e 431, e 432, e 433, e 434, e 435, e 436, e 437, e 438, e 439, e 440, e 441, e 442, e 443, e 444, e 445, e 446, e 447, e 448, e 449, e 450, e 451, e 452, e 453, e 454, e 455, e 456, e 457, e 458, e 459, e 460, e 461, e 462, e 463, e 464, e 465, e 466, e 467, e 468, e 469, e 470, e 471, e 472, e 473, e 474, e 475, e 476, e 477, e 478, e 479, e 480, e 481, e 482, e 483, e 484, e 485, e 486, e 487, e 488, e 489, e 490, e 491, e 492, e 493, e 494, e 495, e 496, e 497, e 498, e 499, e 500, e 501, e 502, e 503, e 504, e 505, e 506, e 507, e 508, e 509, e 510, e 511, e 512, e 513, e 514, e 515, e 516, e 517, e 518, e 519, e 520, e 521, e 522, e 523, e 524, e 525, e 526, e 527, e 528, e 529, e 530, e 531, e 532, e 533, e 534, e 535, e 536, e 537, e 538, e 539, e 540, e 541, e 542, e 543, e 544, e 545, e 546, e 547, e 548, e 549, e 550, e 551, e 552, e 553, e 554, e 555, e 556, e 557, e 558, e 559, e 560, e 561, e 562, e 563, e 564, e 565, e 566, e 567, e 568, e 569, e 570, e 571, e 572, e 573, e 574, e 575, e 576, e 577, e 578, e 579, e 580, e 581, e 582, e 583, e 584, e 585, e 586, e 587, e 588, e 589, e 590, e 591, e 592, e 593, e 594, e 595, e 596, e 597, e 598, e 599, e 600, e 601, e 602, e 603, e 604, e 605, e 606, e 607, e 608, e 609, e 610, e 611, e 612, e 613, e 614, e 615, e 616, e 617, e 618, e 619, e 620, e 621, e 622, e 623, e 624, e 625, e 626, e 627, e 628, e 629, e 630, e 631, e 632, e 633, e 634, e 635, e 636, e 637, e 638, e 639, e 640, e 641, e 642, e 643, e 644, e 645, e 646, e 647, e 648, e 649, e 650, e 651, e 652, e 653, e 654, e 655, e 656, e 657, e 658, e 659, e 660, e 661, e 662, e 663, e 664, e 665, e 666, e 667, e 668, e 669, e 670, e 671, e 672, e 673, e 674, e 675, e 676, e 677, e 678, e 679, e 680, e 681, e 682, e 683, e 684, e 685, e 686, e 687, e 688, e 689, e 690, e 691, e 692, e 693, e 694, e 695, e 696, e 697, e 698, e 699, e 700, e 701, e 702, e 703, e 704, e 705, e 706, e 707, e 708, e 709, e 710, e 711, e 712, e 713, e 714, e 715, e 716, e 717, e 718, e 719, e 720, e 721, e 722, e 723, e 724, e 725, e 726, e 727, e 728, e 729, e 730, e 731, e 732, e 733, e 734, e 735, e 736, e 737, e 738, e 739, e 740, e 741, e 742, e 743, e 744, e 745, e 746, e 747, e 748, e 749, e 750, e 751, e 752, e 753, e 754, e 755, e 756, e 757, e 758, e 759, e 760, e 761, e 762, e 763, e 764, e 765, e 766, e 767, e 768, e 769, e 770, e 771, e 772, e 773, e 774, e 775, e 776, e 777, e 778, e 779, e 780, e 781, e 782, e 783, e 784, e 785, e 786, e 787, e 788, e 789, e 790, e 791, e 792, e 793, e 794, e 795, e 796, e 797, e 798, e 799, e 800, e 801, e 802, e 803, e 804, e 805, e 806, e 807, e 808, e 809, e 810, e 811, e 812, e 813, e 814, e 815, e 816, e 817, e 818, e 819, e 820, e 821, e 822, e 823, e 824, e 825, e 826, e 827, e 828, e 829, e 830, e 831, e 832, e 833, e 834, e 835, e 836, e 837, e 838, e 839, e 840, e 841, e 842, e 843, e 844, e 845, e 846, e 847, e 848, e 849, e 850, e 851, e 852, e 853, e 854, e 855, e 856, e 857, e 858, e 859, e 860, e 861, e 862, e 863, e 864, e 865, e 866, e 867, e 868, e 869, e 870, e 871, e 872, e 873, e 874, e 875, e 876, e 877, e 878, e 879, e 880, e 881, e 882, e 883, e 884, e 885, e 886, e 887, e 888, e 889, e 890, e 891, e 892, e 893, e 894, e 895, e 896, e 897, e 898, e 899, e 900, e 901, e 902, e 903, e 904, e 905, e 906, e 907, e 908, e 909, e 910, e 911, e 912, e 913, e 914, e 915, e 916, e 917, e 918, e 919, e 920, e 921, e 922, e 923, e 924, e 925, e 926, e 927, e 928, e 929, e 930, e 931, e 932, e 933, e 934, e 935, e 936, e 937, e 938, e 939, e 940, e 941, e 942, e 943, e 944, e 945, e 946, e 947, e 948, e 949, e 950, e 951, e 952, e 953, e 954, e 955, e 956, e 957, e 958, e 959, e 960, e 961, e 962, e 963, e 964, e 965, e 966, e 967, e 968, e 969, e 970, e 971, e 972, e 973, e 974, e 975, e 976, e 977, e 978, e 979, e 980, e 981, e 982, e 983, e 984, e 985, e 986, e 987, e 988, e 989, e 990, e 991, e 992, e 993, e 994, e 995, e 996, e 997, e 998, e 999, e 1000.

Go Drake pode continuar a série - Programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits" - Comentários e indicações para amanhã

REUNE boa dose de atração a reunião organizada para amanhã, no Hipódromo da Gáves. Composto de oito páreos e com hüelo marcado para as 13.45, mostra-se equilibrado e sem nenhuma "barbada imperdível". Embora alguns animais apareçam com chance destacada, não há, em toda a reunião, uma força absoluta, que possa ser chamada como vencedora iminente.

Os dois melhores páreos (primeiro e segundo), destinados a potros e potranças da nova geração, serão como favoritos Flaminante e Menina. O piloto de Arnaldo Rosa vem de duas corridas muito boas e gosta mais da areia. Correndo o que sabe, deve ganhar. Minarso, Rígoni "up", é o principal inimigo.

Menina reaparece bem e já mostrou ser uma água de boa regularidade. E a força aparente e facilmente perderá. Mandepur, Faxinha e Sarana são fortes adversárias.

Quanto a Arenoso, vale lembrar que, depois de um belo segundo para Inhalla, entrou quieto, em 1.000 metros, para Gibatão, e quarto para Bakari, fazendo corrida que não nos agrada.

Com Rígoni eles disputam, e Arenoso está em ótima forma. Jour de Fête e Folleto são tímidos temerários, com Inhalla muito perigoso, apesar do peso.

Adiante, o programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

G. Silva ganhou, aproveitando-se de um "Divino" "Descuido" do Lins

VENENO

ESTÁ no Rio o Joquei Luis Spindola, aquele que, em S. Paulo, quando da realização do G.P. IV Centenario, foi agredido por Pierre Vaz, no recinto de repescagem.

Disse-se mais tarde que a C.C. do Jockey Club de S. Paulo estava, exatamente, esperando a chegada do chileno para, então, dar cabo do seu intento. Mas, não aconteceu e Luis Spindola, que, há quase meio ano, está arquivado, aguardando o depoimento de Luis Spindola.

Afirmam pessoas diretamente ligadas aos mentores do turfe paulista, que, desta vez, o inquérito chegará ao termo.

Barbada do programa JANGOL

A FORÇA

Barbada do programa JANGOL, a força.

Barbada do programa JANGOL, a força.

Barbada do programa JANGOL, a força.

Barbada do programa JANGOL, a força.

Barbada do programa JANGOL, a força.

Barbada do programa JANGOL, a força.

Barbada do programa JANGOL, a força.

Barbada do programa JANGOL, a força.

Barbada do programa JANGOL, a força.

Barbada do programa JANGOL, a força.

Barbada do programa JANGOL, a força.

Barbada do programa JANGOL, a força.

Barbada do programa JANGOL, a força.

Barbada do programa JANGOL, a força.



dit o que quer e como quer

Correspondência do Nêgo Tião

DO nosso amigo Tião, recebemos, ontem, a seguinte cartinha, que passamos a divulgar: "Meu caro Marretão, um forte e saudoso abraço. Agora, já mais ambientado com o povo da terra, estou com a vida que pedi a Deus. Bom clima, boa comida e nada que fazer, além de ir diariamente, ver a "Menina", que, para teu governo, é um monumento.

Inicialmente, sofri restrições, por parte da família da garota. Seus irmãos apertaram-me o crânio, pois queriam saber com que intenção estava nas ruas em torno do G.P. Brasil. Um "Sarnão" que dei de presente ao velho (o pai da menina) e dois bombons com que presenteiei a família, a menina e a mãe, foram verdadeiras águas na ferverura. Tudo ficou azul para o meu lado e passei a mandar na moçada.

A única coisa que ainda me aborrece um pouco é a cagula, que todos dia quer bombom, para ir ver as estrêlas no jardim. Há dias que tenho até vontade de dar-lhe um montão de palmadas. "Basta", que cheguem até a "Inhalla".

A fria do Marretão Sanhaço disse-me-disse

Pode pipocar Sans Gene

Trocadilho infame

Se a gaita estiver curta, acumulem no placê:

HALTEROFILISMO EM FOCO

Com vistas ao 4.º Torneio Interstadial de Halterofilismo que será realizado em São Paulo pelo Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, a Federação Metropolitana de Halterofilismo selecionou os seguintes atletas para a formação da equipe metropolitana:

Aldo Maranhão Bucker Aguiar, do Botafogo de Futebol e Regatas.

Joachim Mamede, do Ginásio Carioca de Pêlos e Halteres.

Renato Pedro de Moraes, do Clube de Regatas do Flamengo.

Ricardo Calmon, do Botafogo de Futebol e Regatas, que no Campeonato Mundial de 1953 sagrou-se o 4.º do mundo na sua classe.

Entre os que ainda têm possibilidades de integrarem a equipe da F. M. H. figuram: Rosalio do Nascimento, do Botafogo de Futebol e Regatas.

Mário Dixis, do Clube de Regatas do Flamengo.

Luis Pereira de Aguiar, do Botafogo de Futebol e Regatas.

RESUMO TÉCNICO DE ONTEM

BAIKO, o resultado da corrida de ontem, na Gáves: 1.º páreo — 1.600 metros — Placê: A. L. — Prêmio: Cr\$ 40.000,00.

1.º páreo — 1.600 metros — Placê: A. L. — Prêmio: Cr\$ 30.000,00.

1.º páreo — 1.600 metros — Placê: A. L. — Prêmio: Cr\$ 30.000,00.

1.º páreo — 1.600 metros — Placê: A. L. — Prêmio: Cr\$ 30.000,00.

1.º páreo — 1.600 metros — Placê: A. L. — Prêmio: Cr\$ 30.000,00.

1.º páreo — 1.600 metros — Placê: A. L. — Prêmio: Cr\$ 30.000,00.

1.º páreo — 1.600 metros — Placê: A. L. — Prêmio: Cr\$ 30.000,00.

1.º páreo — 1.600 metros — Placê: A. L. — Prêmio: Cr\$ 30.000,00.

1.º páreo — 1.600 metros — Placê: A. L. — Prêmio: Cr\$ 30.000,00.

1.º páreo — 1.600 metros — Placê: A. L. — Prêmio: Cr\$ 30.000,00.

1.º páreo — 1.600 metros — Placê: A. L. — Prêmio: Cr\$ 30.000,00.

1.º páreo — 1.600 metros — Placê: A. L. — Prêmio: Cr\$ 30.000,00.

1.º páreo — 1.600 metros — Placê: A. L. — Prêmio: Cr\$ 30.000,00.

1.º páreo — 1.600 metros — Placê: A. L. — Prêmio: Cr\$ 30.000,00.

1.º páreo — 1.600 metros — Placê: A. L. — Prêmio: Cr\$ 30.000,00.

1.º páreo — 1.600 metros — Placê: A. L. — Prêmio: Cr\$ 30.000,00.

1.º páreo — 1.600 metros — Placê: A. L. — Prêmio: Cr\$ 30.000,00.

1.º páreo — 1.600 metros — Placê: A. L. — Prêmio: Cr\$ 30.000,00.

1.º páreo — 1.600 metros — Placê: A. L. — Prêmio: Cr\$ 30.000,00.

1.º páreo — 1.600 metros — Placê: A. L. — Prêmio: Cr\$ 30.000,00.

1.º páreo — 1.600 metros — Placê: A. L. — Prêmio: Cr\$ 30.000,00.

1.º páreo — 1.600 metros — Placê: A. L. — Prêmio: Cr\$ 30.000,00.

1.º páreo — 1.600 metros — Placê: A. L. — Prêmio: Cr\$ 30.000,00.

NOSSAS INDICAÇÕES

FLAMANTE MENINA DICK POWELL NAIDA GO DRAKE ARENOSO CORDILHEIRA FAIR COPY MINARSO MANDEPUR TRIGO MURQUITA GARDU FOLLETO DONA YATA SARDO AMADOR SARANA SANHACO MIRO JANGOL JOIR DE FÊTE HONEYMOON EDIMBURGO

RESUMO TÉCNICO DE ONTEM

BAIKO, o resultado da corrida de ontem, na Gáves: 1.º páreo — 1.600 metros — Placê: A. L. — Prêmio: Cr\$ 40.000,00.

1.º páreo — 1.600 metros — Placê: A. L. — Prêmio: Cr\$ 30.000,00.

1.º páreo — 1.600 metros — Placê: A. L. — Prêmio: Cr\$ 30.000,00.

1.º páreo — 1.600 metros — Placê: A. L. — Prêmio: Cr\$ 30.000,00.

1.º páreo — 1.600 metros — Placê: A. L. — Prêmio: Cr\$ 30.000,00.

1.º páreo — 1.600 metros — Placê: A. L. — Prêmio: Cr\$ 30.000,00.

1.º páreo — 1.600 metros — Placê: A. L. —

HOUE NEGLIGENTES (POUCOS) E MUITOS QUERENDO FAZER TUDO

O médico passeava e o jogador se contundia — Didi fez greve de fome — Zezé x Lira, a luta de todos os dias — Análise de um por um (Depoimento "II" do repórter Lúcio Guimarães)

HOJE, veremos os casos que mais agitarão e preocuparão a chefia da delegação, por vezes tumultuando o ambiente em Macolin. Ainda hoje, quero repetir: escrevo apenas como repórter, testemunha de mais essa passagem do futebol brasileiro (principalmente o futebol de fora do campo).

Houve gente, como o sr. Lira e o técnico Zezé Moreira, que tudo a todos queriam observar, terminando, muitas vezes, mal sucedida e incompreendida na sua missão e no seu desejo de ser o "faz-tudo" da "troupe". Houve negligentes também. Gente que tinha muita responsabilidade e que, em várias ocasiões, mostrou não estar à altura delas (responsabilidades). Caso do médico Nilton Paes Barreto.

Convém frisar, antes de mais nada, que a delegação desta "V. Copa" foi a mais disciplinada de quantas já acompanhou ou de que tive notícias. Foi também a mais farta, a mais fácil para o turismo.

PAES BARRETO PASSEIA

A FALTA mais grave, a meu ver, foi a do médico Paes Barreto, indo passear na Alemanha, sem consentimento do chefe da delegação. Era o único médico especializado. Na sua ausência os brasileiros realizaram um treino. Nesse treino, Bauer machucou-se, e o médico não estava para atender ao jogador. Felizmente, a contusão não foi grave.

INDECISSO

As incertezas nas decisões quebraram muito o conceito dos suíços em torno da organização da delegação brasileira. No treino com o Bienne, antes da estreia, o sr. Lira Filho foi o portador de um convite para o jogo ser realizado no próprio campo do Bienne, com entradas pagas. Zezé discordou, dizendo que só aceitaria o convite se o jogo fosse realizado em Macolin. Mais tarde, depois de os suíços terem oferecido relógios à delegação, o mesmo Zezé voltou atrás em sua decisão, consentindo na primeira fórmula.

Os desentendimentos nas opiniões do técnico e do chefe da delegação eram frequentes. Para o jogo com a Iugoslávia, o sr. Lira anunciava a desistência, mas a permanência dos jogadores em Lausanne, Zezé dizia

que os jogadores desceriam para Macolin. Não é preciso dizer que prevaleceu novamente a vontade do técnico.

FORA DO HORARIO

DEPOIS da vitória sobre o México, os jogadores Pinheiro e Veludo se apresentaram fora de hora, de manhã, na concentração. O sr. Lira contornou a situação, pois constava que Zezé desafiava os dois jogadores da delegação.

A GREVE DE FOME

OUTRO caso (este "suíço") foi a greve de fome do jogador Didi. Uma atitude passiva, em sinal de protesto a uma medida do técnico. Didi quis receber a visita de sua companheira (Guimar) e o técnico proibiu-a de entrar na concentração. Didi, em sinal de protesto, passou dois dias sem comer. A solução do caso não foi conhecida e, honestamente, não posso dizer quem venceu a parada, se Didi ou Zezé.

DOR DE CABECA

UMA das dores de cabeça da chefia da delegação era causada pelos inoportunos pedidos de empréstimo de dinheiro, feitos por alguns fotógrafos e jornalistas que seguiram a convite da delegação. A vida na Suíça estava muito cara e os rapazes da imprensa não estavam muito bem prevenidos, resultando daí uma pilha de valores que deveriam ser descontados pela C.R.D., aqui no Rio de Janeiro. Informou-me o sr. Irineu Chaves que nenhum dos que solicitaram esses empréstimos deu-se ao trabalho de deixar de ser atendido, apesar da inconveniência e do inoportuno em certas situações.

Veludo apresenta sua proposta para trocar de clube

Cr\$ 300 mil de luvas e ordenado superior ao atual — Nenhum entendimento oficial

— "POR 300 mil cruzeiros de luvas e um ordenado superior ao que atualmente recebo no Fluminense, deixarei o Rio, indo para qualquer clube do país ou mesmo do exterior" — foram estas as palavras de Veludo, quando inquirido a respeito de sua possível venda ao Nacional, de Montevideo.

"ESTOU EM FERIAS"

"Oficialmente, ignoro qual-

A TURMA DE MACOLIN

AGORA, passo à análise dos componentes da turma de Macolin, vamos dizer assim. Os que tiveram participação mais direta na Copa do Mundo. Começamos pelos jogadores:

Castilho — Só não foi aquele jogador brilhante que conhecemos, no jogo com a Hungria. Andou boabeando, pelo menos em dois "goals". Foi disciplinado, entretanto.

Veludo — O melhor dos goleiros nos treinos. Teve uma falta disciplinar, entretanto (já citada).

Cabeção — Pouco treinou. Foi quase um amante.

Nilton Santos — Também não foi o Santos que conhecemos. Bom amador.

Pinheiro — Regular e indeciso.

Djalma Santos — Melhor homem da defesa.

Brandãozinho — Pessimista a respeito da seleção, tecnicamente falando.

Bauer — Jogou com altos e baixos. Não aprovou como capitão do time.

Eli — Pouco treinou. Valeu-lhe a disciplina e a personalidade. Nunca demonstrou estar em boa forma física e técnica.

Dequinha — Apagado dentro de um sistema que não gosta.

Alfredo — Adoeceu e foi por isso outro ausente em Macolin. O grande gripeado da turma.

André — Jogou, também, com uma crise de impotência.

Paulinho — Sempre muito entusiasmado. Eficiente e disciplinado nos treinos.

Mauro — Eficiente nos treinos. Na disciplina acompanhou a turma bandeirante.

Julinho — Grande jogador. Disciplinado e cavalheiresco. O melhor do time.

Maurinho — Bom nos tre-

nos, muito bom no jogo com a Hungria.

Didi — Bom até o jogo com os húngaros, quando caiu e acabou fraco.

Baltazar — Nulidade.

Indio — Brilhante contra os húngaros e treinou bem.

Humberto — Deixou nome com aquela expulsão. Sua glória: a deslealdade.

Pinga — Discreto apenas. Recusou no jogo com a Iugoslávia.

Rodrigues — Eficiente com o México. Fugiu do jogo pesado dos iugoslavos e acabou contundido-se.

Rubens — Inteira e morto pelo sistema, até nos treinos. Nunca acreditou na sua escalada.

Mário Américo — O Mário Américo de sempre. Eficientíssimo.

Roupeiro Alcido — Eficiente. Cozinheiro Oliveira — Trabalhador, mas não havia necessidade.

A cozinha suíça era muito boa e farta.

O médico (Paes Barreto) — Teve muitos resfriados a curar. Depois, passou bastante a Alemanha e Interferiu na semana húngara, abandonando a concentração. Os casos mais sérios (contusão de Rodrigues e a crise de Alfredo) não foram resolvidos.

Zezé Moreira — Sempre muito trabalhador, energético com

Eleito o Conselho Consultivo da "Ala Moça"

REALIZOU-SE, na noite de quarta-feira, a eleição do novo Conselho Consultivo da "Ala Moça" do Americano Futebol Clube. Foi reeleita para um mandato de seis meses a diretoria do Conselho que está assim organizada: presidente — Ammy de Moraes; secretário — Valdir Pereira; tesoureiro — William Nassim.

MEMBROS EFETIVOS

1 — Hilton Ferreira Ramalho; 2 — Geraldo Carvalho de Vasconcelos; 3 — Walter William Alfonso Dwyer; 4 — Valdir Pereira; 5 — Valdir Nogueira Caricato; 6 — William Nassim; 7 — Heráclito Cabral; 8 — Eliezer Joaquim Albuquerque.

MEMBROS SUPLENTE

1 — Haroldo Carvalho de Vasconcelos; 2 — Márcio Malafra; 3 — Bruno de Andrade; 4 — Bady Hadad; 5 — Carlos Henrique Pessoa Guimarães; 6 — José Francisco de Paula Afonso.

qualquer jogador, sempre dando duro nos treinos. Foi muito teimoso, entretanto, errado no sistema, muito auto-suficiente. Errou, principalmente, na observação dos húngaros, deixando-se levar pela opinião dos que afirmavam que os magiães tinham apenas linha, mas eram muito fracos na defesa. Assis-tiu, várias vezes, aos húngaros, mas, pelo visto, pouco ou nada conseguiu.

O MORDOMO

LUIS Vinhais foi, praticamente, o mordomo de Macolin. Um bom dono de casa, apenas. Seu entusiasmo patriótico prejudicial e obsoleto (no caso) contribuiu para o péssimo estado de nervos dos jogadores na partida decisiva. Elemento sem utilidade para o futuro.

A REVISTA DA DERROTA

Amanhã, farei um retrospecto das causas que levaram o Brasil à derrota frente à Hungria, antecipando, entretanto, que a primeira delas foi a superioridade do adversário.



Paes Barreto foi o grande negligente. Curou gripes entremeadas com passeios na Alemanha

As brasileiras estrearam no Sul-Americano de Basquete derrotando as equatorianas

59 x 39 o marcador do jogo de ontem — A marcha da contagem — As melhores figuras

SÃO PAULO, 16 (Suncoral) — As brasileiras venceram as equatorianas na abertura do V Campeonato Sul-Americano de Basquete Feminino. 59 x 39 foi o resultado do jogo de ontem, que, em termos técnicos, deixou a desejar.

O conjunto brasileiro jogou à base de seus valores individuais. Faca-se, entretanto, o desconto do nervosismo de uma partida de estreia.

A notável estocbolista foi realizada no Pacaembu, comparecendo uma grande assistência.

A MARCHA DA CONTEGEM

Já no primeiro quarto de tempo, as brasileiras tinham vantagem de 21 x 11, completando 32 x 21 no término do primeiro tempo. Na primeira metade do segundo tempo, a vantagem era de 18 x 28, estando, portanto, garantida a vitória a esta altura.

Comodamente, as brasileiras conseguiram os 39 x 39.

BOA FIGURA

A "performance" das equatorianas foi louvável, uma vez que pela primeira vez completaram um torneio de tal importância.

Inferiores em valores individuais, mostraram, todavia, um bom trabalho de conjunto.

AS MELHORES

Na equipe brasileira, as melhores foram Coca, Marta, Aglaé e Nair. Entre as equatorianas, destacaram-se Obdulia, Odila e Isabel Leon.

QUADROS E MARCADORAS

Foram os seguintes os quadros, com as respectivas marcadoras:

Brasileiras — Coca (14), Mar-

ta (9), Aglaé (8), Cida (8). Equatorianas — Obdulia (13), Anésia (6), Nair (5), Vanda (5), Marl (2), Laura (2), Nizia, Ruth e Noémia.

bate-bola do Cavaco

A VITIMA

ENCONTREI ontem o meu amigo "JEDS" numa carta que caiu por trás da gaveta e quase se perdia. É um inco estudante (Direito) de Petrópolis que nasceu jornalista mas que ainda não teve a infelicidade de cair numa redação de jornal. Diz ele, então, num trecho da carta:

"O 'Bate-Bola' possui, como é costumeiro, suas vítimas prediletas: Telé, Eli, Ananias, Zezé e outros espécimes futebolísticos. O primeiro é visado por possuir um carro de linhas mais aerodinâmicas que as da Marilyn; o último por um sistema impossível e uma mania didática balnearia, humbertizca tremenda e os dois centrais por serem os reformadores da lei canelista do futebol brasileiro".

É isso mesmo seu Jeds; mas, tem uma vítima maior ainda, que é este seu amigo e criado, que tem a obrigação de fazer gracinhas todos os dias, mesmo quando está tufo num marasmo daqueles.

A DENUNCIA

A DENUNCIA chegou por telefone. O chefe chamou os auxiliares e vociferou:

— "Greve comunista! Mais de quatrocentas construções estão paralisadas desde uma hora da tarde!"

Os secretas saíram em carros pretos de placas brancas. Começaram a verificar tudo e a fazer uma busca geral pela cidade. Entraram numa obra e só encontraram o encarregado da construção. Perguntavam pelos operários e a resposta vinha sempre igual:

— "Disseram que foram ver os 'lidiis'!"

Meia hora depois estavam de volta informando ao chefe:

— "Na zona norte poucos deixaram o trabalho, chefe. Mas na zona sul a coisa parece que vai estourar. Não tem uma obra sequer com operários. Principalmente em Ipanema, Leblon e Gávea".

O chefe disseu para a garagem, pedindo o "Brucutu". Quando começou a dar o sinal, seus olhos bateram num jornal caído no chão. E ali estava a manchete firme e esclarecedora:

"TREINA ESTA TARDE O FLAMENGO COM INDIO. DEQUINHA E RUBENS".



ARQUIVOS INTRAGÁVEIS

QUATRO meses depois de contar minuciosamente a história do carro do Telé. Quatro meses depois de conhecer inclusive o próprio carro. Quatro meses depois de descer absolutamente do carro, cal na espreiteira de aceitar um convite do próprio Telé para um passeio. Isso foi ontem. O resto a fotografia diz por mim. Assinalado eu (so pode ter sido vingança do Telé).

Futebol de salão

REUNIAO DE PRESIDENTES

Aproveitando o encerramento do Torneio Inter-Clubes que vem organizando e que deverá dar-se hoje, quando do jogo Graça x Jequiá, marcado para as 21 horas na quadra da rua Gonçalves Crespo, o América tentará reunir os presidentes de clubes (que deverão comparecer em sua grande maioria) para, juntamente com representantes da crônica esportiva, assentarem uma data e local para uma reunião em que deverão ser tomadas as decisões finais para a criação da Federação Metropolitana de Futebol de Salão.

TREINA O LORENA

Amanhã, na quadra da A. A. Tijuca, o preparador das equipes da A. D. Lorena reunirá seus pupilos num ensaio coletivo, visando ao preparo físico e técnico da equipe para os próximos compromissos.

NO BRAZ DE PINA

Esta noite, na quadra do Braz de Pina Country-Club, estará em confronto os 1º e 2º quadros do grêmio local e do Rio Atlético Clube. O primeiro jogo deverá iniciar-se às 20.30 horas.

Os quadros do Rio A. C. apresentar-se-ão assim organizados: 1º — Aniceto, Guilherme e Bettino; Lafayette e Jairo. 2º — Chico, Paulo e Tete; Fábio e Tunga.

MINERVA X FLORENÇA

Amanhã, às 20.30 horas, na quadra da A. A. Florença, em Vicente de Carvalho haverá um festival de futebol de salão quando serão disputados vários

jogos bastante interessantes. Na prova de honra estarão em confronto as equipes principais do Minerva e do Florença.

Para essa partida, o Departamento Técnico do grêmio da rua Ipirapará contará com o concurso dos seguintes jogadores: Carlos, Nilton, Corô, Serginho, Hélio, Fatimino e Ismar.

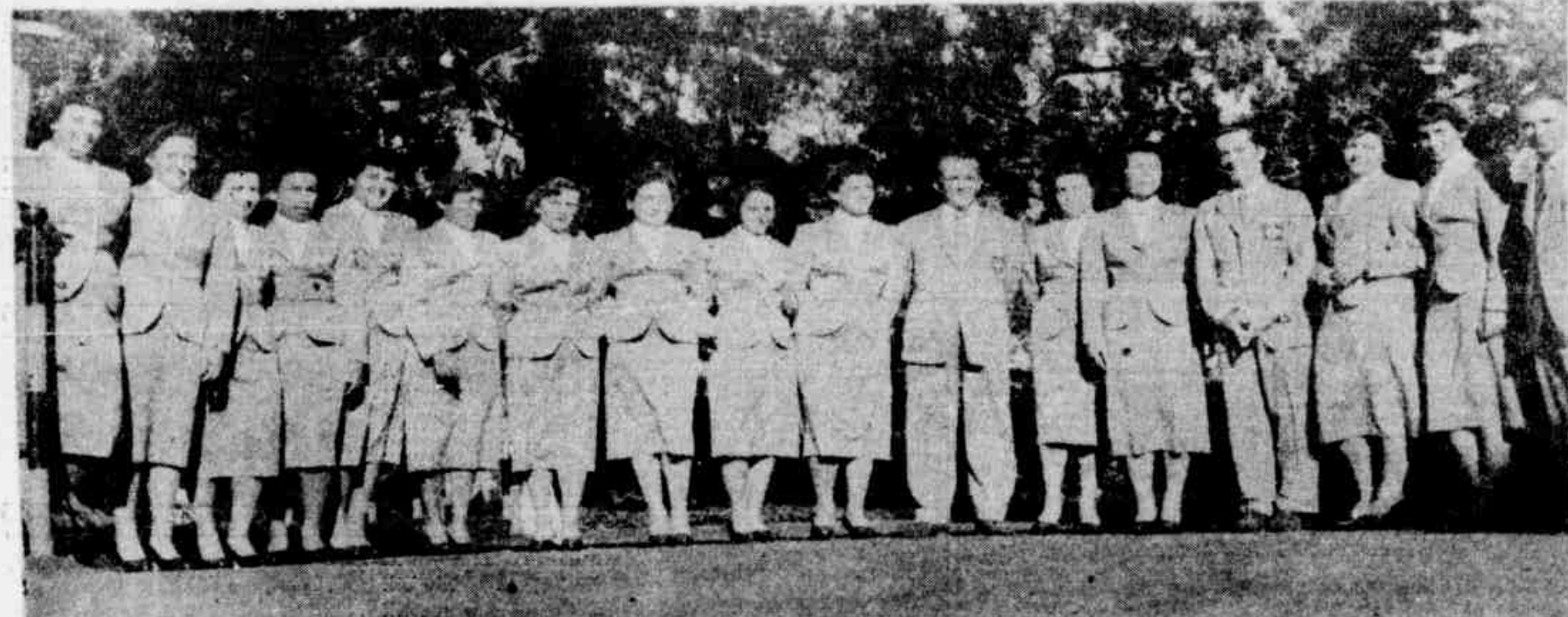
CONCURSO

Hoje à noite, na sede da Associação Atlética Tijuca, será realizada mais uma separação do concurso para a escolha da madrinha do time de futebol de salão do clube.

VITÓRIA DOS INFANTIS

O quadro infantil da A. A. Tijuca derrotou na noite de ontem o Glória pela contagem de 2x1, na partida disputada na quadra da A. A. Tijuca, pelo Torneio "José Thomas Cantuária".

Marcaram os tentos: Chiquinho e Jorge para o vencedor e Canaro para o vencido.



TRIBUNA AMADORISTA

BASQUETEBOL

NÃO podemos compreender como no Brasil basquetebol colégio e universitário é relegado a um plano secundário, principalmente pelos próprios diretores dos nossos educandários, quando nos maiores centros do mundo torna-se tradição a grandeza, dentro dos esportes, das suas mais famosas escolas de instrução.

E, sem dúvida, a melhor época para o aprendizado e desenvolvimento do basquetebol, quando os atletas dividem seus afazeres escolares com o calor das disputas esportivas, e surge neles, então, uma das maiores qualidades necessárias para um perfeito atleta: o amor à equipe a que pertence. Associando-se aos seus colegas de labor diário, cultivam também o entendimento e a compreensão entre si, na quadra, irão lhes ajudar a assimilar os ensinamentos de um jogo essencialmente de conjunto, como só ser o basquetebol.

Procurando estimular e criar espíritos poderosos entre seus alunos, os educadores brasileiros irão influir, decisivamente, no desenvolvimento do basquetebol em nosso país, criando uma situação

necessária e própria para o apogeu e declínio de centenas de novos astros.

O amador, quando ainda nas escolas, não é obrigado a sacrificar suas noites de lazer para a prática de seu esporte predileto, ao contrário do trabalhador, que está sujeito a fatores diversos, tanto físicos como emocionais, devido aos seus esforços durante a labuta diária.

Daí a diversidade de produção observada nos nossos jogadores, e a necessidade imperiosa de que brotem em meios mais adequados e estamos certos de que nas Universidades e Escolas do Brasil eles os acharão.

E, se atentarmos para o que de tão útil seja para a juventude brasileira, a criação de equipes treinadas por pessoas competentes para a prática do basquetebol dentro de seus horários normais de ensino e das férias, hoje mesmo, incluem nos seus programas.

Então, teremos novos horizontes, e o número de praticantes entrará assustadoramente e, dessa forma, o nosso prestigio no conceito mundial de basquetebol.

CLUBES EM REVISTA

AMERICA

FINALMENTE, Osvaldinho reformou seu contrato. O centro-médio, conforme antecipamos, recebeu (quando da assinatura do compromisso) a importância de 36 mil cruzeiros, devendo em novembro perceber idêntica soma. Independentemente disso, Osvaldinho receberá mensalmente dez mil cruzeiros.

BANGU

ESTIVERAM ontem em ação, num rigoroso coletivo, os profissionais do clube. Findo os 90 minutos, o marcador acusava vantagem para os titulares de 6 tentos contra dois, pontos de Calazais (2), Zezé (2), Meneses, Xavier, Alaine e Jairo. As duas equipes assim se apresentaram: TITULAR — Fernando (Ar); Hélio (Hilton) e Salvador; Haroldo, Zozimo e Edison; Xavier, Calazais, Meneses, Dácio e Nivo. SUPLENTE —

Jorge; Haroldo e Mesias; Gavilan (Alaine), Aureo (Arlindo) e Nilton; Miguel, Moacir, Lucas, Vaccari (Wilson) e Jairo (Arlindo II).

BOTAFOGO

VISANDO ajustar a equipe para o Torneio Internacional da Colômbia, Gentil Cardoso movimentou ontem, durante 30 minutos, os integrantes do plantel de profissionais. Findo o exercício, os titulares apresentavam-se como veteados por um 2 a zero, ponto de Quarentinha. Os dois quadros formaram assim constituídos: TITULAR — Planowski; Bob e Gerson; Richard, Ruarinho e Juvenal; Garrincha, Dino, Carlyle, Quarentinha e Nelson. RESERVA — Gilson; Arati e Orlando Meia; Brandãozinho, Rubinho e Bulau; Mangaratiba, Geninho, Ariosto, Paulinho e Macedo.

ESTÁ INICIADO O

"Quinto Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Feminino", reunindo as representações do Brasil, Chile, Peru, Bolívia e Equador. Como grandes candidatas ao título máximo, surgem as brasileiras e as chilenas, estas as que mais vitórias colheram em certames já efetuados. Na foto, vê-se a equipe do Brasil, em traje de passeio, quando ontem se apresentava nas dependências do Pinheiros, à tarde. Da esquerda para a direita estão: Maria Aparecida, Coca, Anésia, Vanda, Marl, Nair, Elizabeth, Marta, Laura, Noémia, Ivan Raposo (CBB), Nivea, José Henriques Simões (CBB), Aglaé, Marta e Hélio Louzada (CBB).

ESPORTES DIVERSOS

ATLETISMO

FOI elaborado, ontem, o programa de domingo, nas Laranjeiras, quando será realizado o Campeonato Carioca de Juvenil Feminino e a 1ª parte das provas de pista do Campeonato Carioca de Corridas de Fundo: às 15 horas — 75 metros rasos, arremesso do peso e salto em altura; às 15.30 horas — 2.000 metros, Steeple Chase (corrida de fundo), arremesso do disco e salto em distância; às 16 horas — 5.000 metros rasos (corrida de fundo) e arremesso do dardo; e às 16.30 horas — revezamento de 4 x 75 metros rasos, feminino.

NATAÇÃO

NA piscina do Mourisco, amanhã, será realizado um concurso extra, entre estudantes da classe de Infância-Juvenil, reunindo os principais clubes carioca.

VOLEIBOL

TRES jogos estão marcados para a tarde de amanhã, abrindo o retorno do Campeonato Carioca Feminino: Fluminense x Flamengo, nas Laranjeiras, às 16 horas (1ª e 2ª Divisões); Tijuca x Bangu, em Conde de Balthazar, e América x Botafogo, em Campos Sales, ambos às 17 horas (3ª e 4ª Divisões).



Aranha estrangulou a lavoura paulista (Pág. 2)

VARGAS QUER DESMORALIZAR O CONGRESSO



CAPANEMA, líder do governo na Câmara, não acredita em sabotagem. E' ele mesmo quem diz que Getúlio, quando tem pressa, recomenda a ele para fazer força. Quando é que Capanema faz força?

O próprio líder do governo desmente a "Última Hora" — "A Câmara não está sabotando", diz Gustavo Capanema — Raul Pila: "Quem sabota é o governo" — Hamilton Nogueira: "Quanto à autonomia, quem não a quer é Getúlio" — Os parlamentares desmascaram o golpe da Oligarquia contra o regime (PÁG. 3)

PARA JULGAR CLEOFAS UMA CONVENÇÃO DA UDN

Gilberto Freyre, em Recife: "Inteiro repúdio à candidatura João Cleofas" — (LEIA PÁG. 3)



FROTA AGUIAR, apontado pelo jornal do Banco do Brasil como um dos que servem sob as ordens do líder da minoria na hora de obstruir votações, disse que não tem nem líder na Câmara. "Isso é bobagem", foi sua expressão.

FUTEBOL DE SÃO PAULO SERÁ VISTO NO RIO

Pelo sistema de micro-ondas — Também outros programas

S. PAULO, 17 (Sucursal) — O sistema de micro-ondas será adotado no serviço telefônico S. Paulo-Rio.

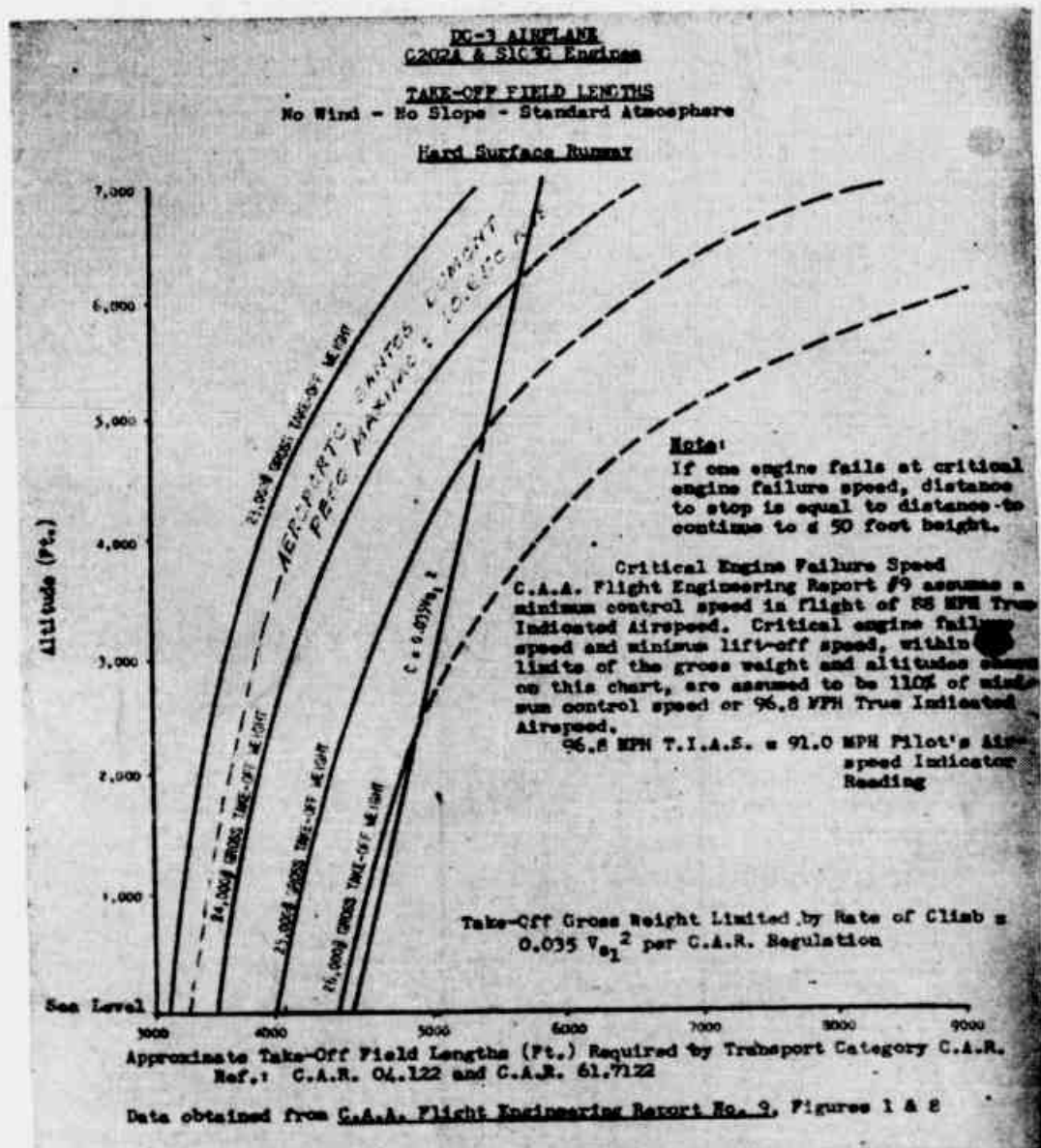
O novo equipamento permitirá a retransmissão de televisão, que se estenderá a cidades do interior (Santos, Campinas e outras).

Essas informações foram prestadas à TRIBUNA DA IMPRENSA pela eng. Nilo Amaral, Secretário da Viação do governo paulista.

Segundo a notícia, pois, breve, os telespectadores cariocas verão programas de S. Paulo e vice-versa. O principal interesse deverá ser para o futebol.

Ao que consta, a primeira TV a se utilizar das micro-ondas será a Record (grupo Machado de Carvalho).

A verdade sobre a derrota do Brasil na Copa do Mundo (Página de Esportes)



ESTE gráfico, da "Douglas", mostra que os DC-3 de 28 lugares não podem decolar do Calabouço com 11.885 quilos, mas com 10.650, no máximo. A linha pontilhada, feita por nós, e que representa o Calabouço, sai exatamente do ponto que marca 3.300 pés, ou seja, pista de 980 metros. Fica entre as linhas que marcam 23 e 24 mil libras, ou seja, 23.500 libras, que convertidas dão 10.650 quilos — peso-limite para pistas de 980 metros. Pela inscrição de baixo, verifica-se que o gráfico foi aprovado pela C.A.A., que é a DAC americana.

Briga e confusão no aumento do açúcar (Pág. 4)

AVIAÇÃO: SEGURANÇA DUVIDOSA

Gráfico da Douglas revela decolagens perigosas no Calabouço — Cálculos técnicos denunciam excesso de peso — O DC-3 de 28 lugares em pista de 980 metros — (NA PÁGINA 2)

Hamilton no Senado dá testemunho de Sobral

"Nome da história da resistência democrática no Brasil" (PÁG. 3)



HORA SANTA NO MARACANÃ

D. Hélder Câmara, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, à véspera da abertura solene do Ano Eucarístico, envia ao povo e à imprensa, por intermédio da TRIBUNA DA IMPRENSA, uma mensagem especial, em que antecipa a visão magnífica do espetáculo de amanhã, no Maracanã, onde 200 mil vozes vão dialogar a Hora Santa. O espetáculo será repetido, à mesma hora, em todas as 116 Dioceses do país inteiro. — (Noticiário na página 2).

DROGARIA DA LAPA LTDA. Entrega a domicílio, compras superiores a R\$ 100,00. Lapa, 52. Tel. 42-0330. Aberta até 9 horas da noite.

Prezados leitores:

SE você quiser colaborar na campanha pró-candidatura de Carlos Lacerda, distribuindo cédulas e cartazes, deve procurar o "Escritório Esplanada" — na av. Graça Aranha, 19, 3.º, grupo 304, tel. 52-1696.

O REDATOR DE PLANTÃO

Assassinado o presidente da Predial Corcovado (Pág. 2)